ANNO LXX — Domingo 21 de Outubro de 1894 — NUMERO 241

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 8$000 |
| Por seis mezes adiantados. . . . | 15$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 30$000 |

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 16$500 |
| Por um anno adiantado . . . . | 33$000 |
| Numero avulso do mesmo dia. . . | $100 |
| Numero avulso de dias anteriores. . | $200 |


## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro**, 20 de Outubro, as 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 40 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 10 minutos].

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o general Lima e Silva commandante do 2.º districto militar, sendo nomeado para commandar o mesmo districto o general Sebastião Raymundo Ewerton.

— Segundo communicações officiaes de Porto Alegre, o chefe revoltoso Juvencio Ferreira entregou-se com os seus commandados ao coronel Sebastião Reis.

— O Dr. Amaro Cavalcante, que está convalescente em Assumpção, no Paraguay, deve d'alli partir para o Rio de Janeiro na proxima semana.

— Estão feitas nomeações para a guarda nacional dos municipios de Caruarú e Altinho, sendo commandante superior do primeiro Juvencio Taciano Mariz, e do segundo João Guilherme de Azevedo Lyra.

— Foram promovidos na arma de cavallaria a capitães os tenentes João Manoel de Campos Souza e Urbano Teixeira dos Santos.

**Rio de Janeiro**, 20 de Outubro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 25 minutos da noite e entregue as 9 horas e 45 minutos).

Na Camara dos Deputados o Sr. Thomaz Delphino propoz augmento na congrua do Bispo Conde de Santo Agostinho.

Parece que na actual sessão não entrará em discussão o prejecto prohibindo a concessão de honras militares.

O governo pedio á Camara um credito de 800 contos de réis para as festas de Novembro.

Foi promovido a major o capitão Manoel José de Foria Albuquerque.

— Consta que foram promovidos no Correio de Pernambuco:

A' chefe de secção, Alcides Barata;
A' 1.º official, Dubeux;
A' 2.º dito, Arthur Lins;
A' 3.º dito, Athayde;

E nomeado amanuense, Armindo Lisbôa.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

**(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas**

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

*(Continuação)*

D'este ultimo não é ainda no livrinho actual a occasião propria para fallarmos; ficará isso reservado para outro volume que a seu tempo a «Bibliotheca do Povo e das Escolas» publicará.

Continuando em nossa rapida revista das substancias alimentares, na secção relativa a bebidas, outras temos que apreciar diversos alcoolicos.

Entre os povos civilisados usa-se do café, do chá, do chocolate, etc., como alimento, ou pelo menos como bebidas que coadjuvam a digestão, excitando a e tendo sobre as funcções cerebraes uma influencia maior ou menor.

O café é uma infusão feita com as sementes do cafeeiro, depois de torradas e reduzidas a pó. A planta do café parece originaria da Arabia. E' o *coffœa arabica*, da familia das rubiaceas.

São diversas as qualidades de café. Entre nós as qualidades de café mais apreciadas são o de Moka, o de Cabo-Verde, o de S. Thomé e o do Brazil. Os francezes usam muito do café de Bourbon e da Martinica, assim como do de S. Domingos e do Rio de Nuno Gonçalves (vulgarmente Rio Nunes).

Cem grammas de café em pó, tratados por um litro de agua a ferver, deixam dissolvidos 20 a 35 grammas de materias, em que entram 10 de principios azotados: *cafeina*, *legumina*, etc.

O resto é formado por substancias gordas, productos analogos á dextrina, substancias mineraes e um oleo essencial aromatico.

O café junto com o leite, n'uma proporção de meio litro de infusão de café por meio litro de leite, fórma um alimento bastante nutritivo e muito empregado pelo nosso povo. O mão é que o leite que geralmente se emprega é falsificado e o café ordinariamente fraco em demasia; em condições contrarias é o café com leite um bom alimento.

Está demonstrado praticamente que o grão de torrefacção do café influe directamente na suavidade dos seus principios aromaticos e nas suas propriedades nutritivas. Se fôr torrado até tomar côr avermelhada, perderá 15 por 100 do seu pezo, augmentando em igual proporção no volume. Se tomar um côr-de-castanha escuro, perderá 20 por 100 no pezo e augmentará no volume de 100 a 153. Se o café se turvar até ficar de todo negro, perde 25 por 100 em pezo e o café que normalmente tem 1,77 por 100 de azote, ficará reduzido a 0,68 por 100. Tambem está na razão inversa do grão de torrefacção a quantidade de extracto que o café deixa de liquido em que se infunde, de modo que

100 grammas de café avermelhado dão 25 de extracto.

## PARTE OFFICIAL

### Questura Policial

2.ª Secção—N. 231.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonia Maria de Jesus, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João das Neves, por alcunha Estrella como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Antonio Fernandes da Costa, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Communicou me o subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella que antehontem, ás 5 horas da tarde, no lugar Encanamento daquelle districto, achando-se em uma taverna a provocar desordens os individuos de nomes Pedro Paulo de Araujo, Manoel, conhecido por Manoel do Pina e José de tal, e, dirindo-se ao local a praça municipal do destacamento do Arrayal, de nome José Feitosa de Amorim foi esta ao chegar alli recebida por um tiro de pistola disparado pelo ultimo dos taes individuos, não tendo porem, o projectil attingido a dita praça.

Chegando o facto ao seu conhecimento aquella autoridade immediatamente compareceu no mencionado lugar, não encontrando mais os criminosos, que já haviam fugido, sendo apenas capturado o de nome Pedro Paulo de Araujo, o qual acha-se recolhido a Casa de Detenção, a minha disposição.

— Ainda pela mesma autoridade me foi communicado que tambem antehontem ás 8 horas e 45 minutos da noute na estação do Caldeireiro, tentando tomar um dos carros de trem que d'alli parte aquella hora, um menor, que diz ser empregado do coronel João Duarte, resultou da sua imprudencia ser elle victima de uma contusão na cabeça.

Tomando conhecimento facto a referida autoridade fez transportar o dito menor para o Hospital Pedro II afim de ser tratado, verificando que nenhuma culpabilidade teve o machinista do trem.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
*Julio de Mello Filho.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

*Despachos do dia 20 de Outubro de 1894*

Manoel João de Amorim, Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo e Miguel Lins Cavalcante d'Albuquerque.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Manoel Lopes Machado e Companhia Recifense de Panificação.—Volte ao Sr. Dr. contador

Joaquim Manoel de Barros Campello, Antonio Joaquim Cascão e Austricliano P. d'Almeida Andrade.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

José Amaro de Menezes.—Volte á Recebedoria para satisfazer a exigencia da Contadoria.

Officio do prefeito do municipio da Escada, pedindo restituição da quantia de 264$000.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Maximiano de Souza Pimentel e outros.—Apresente cada um dos interessados a sua petição, visto serem differentes os debitos a escripturar-se.

André Avelino Pereira dos Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Rodrigues dos Santos, Victor Manoel Teixeira e Roberto da Cunha Baptista.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Portugal

A primeira sessão da camara dos deputados. Na «berlinda» a falla do throno. O «em regra» da mesma e a impressão por ella produzida. O protesto da armada. Alvitres para resolver a questão. A imprensa e as colonias. Emigração dos brazileiros e o commandante da «Mindello.» A expulsão do Sr. Salmeron. Regresso de personagens no Rio de Janeiro.

A primeira sessão parlamentar já deu na camara dos deputados copia de si, alias pouco lisongeira, iniciando os trabalhos de constituição da casa com um tumulto que os interrompeu por espaço de uma meia hora, em que foi suspensa a sessão.

A opposição exigia o cumprimento das praxes regulamentares, isto é, que a camara só funccionasse com o numero designado no regulamento, e o Sr. presidente interino consentio que se abrisse uma discussão irritante, em lugar de se proceder, como tudo estava indicando, á contagem dos deputados presentes para saber-se se a sessão podia ou não proseguir.

A proposta apresentada pelo Sr. conselheiro Veiga Beirão, «leader» da maioria, no sentido de serem nomeadas cinco commissões de verificação de poderes, proposta que foi regeitada, mostrou evidentemente que as opposições pretendem apressar a constituição definitiva da camara, para entrar-se na vida activa que as circumstancias do paiz reclamam, e, liquida a questão politica, apreciar-se no seu justo valor as propostas que o governo annunciou na falla do throno.

Esta continúa a ser o pasto da imprensa, que põe em relevo a impassibilidade com que nella se encerram os *graves*, acontecimentos, de que o paiz ha sido theatro nestes ultimos tempos.

Não é só a opposição, mesmo alguns jornaes do governo se insurgem contra algumas affirmações daquella peça.

O «em regra» ahi, em cartado, em má hora o foi; porque tem sido, como cratera de vulcão, a passagem de lavas de ferias apreciações e de resentimentos vivos que mais empeioram a situação do gabinete, aliás já bem precaria.

O governo que teve os maiores elogios para o exercito, só curtas referencias achou para a armada, ainda desvaliada no ponto de attingencia á sua officialidade por esse «em regra.»

O «Primeiro de Janeiro,» do Porto, a este respeito perguntou a que vinha essa restricção, tanto mais acentuada quanto é longo, extenso o elogio feito ao exercito; e proseguio assim:

«Em regra!» Pois em que é a nossa officialidade, os nossos marinheiros, ainda agora tão denodados na campanha da Guiné, merecem estas palavras?

«Em regra!» E' por causa dos officiaes entregues á justiça por causa dos acontecimentos do Brazil?

Mas onde está, já, pelos tribunaes, corroborada a sua culpa?

Ou então é verdade,—e já contra isso protestou este jornal,—que o governo se esforça, por covardia, a dal-os em holocausto aos seus desleixos e inepcias?

«Em regra!» Mas, dado que assim fosse, em que é que o erro, ou o crime, até, de dous officiaes deshonra e infama uma classe?

Ha se esta soffrer dos males dos outros!

«Em regra!» Haverá acaso, entre a maioria da camara dos deputados, officiaes de marinha que consintam que estas palavras fiquem de pé, na sua offensa e repugnante restricção!

«Em regra!» Pois o Sr. Neves Ferreira, que illustrou o seu nome no ultramar, que vio ao seu lado camaradas distinctissimos, e n'elles, sem que o rubor lhe affogasse o rosto, que estas palavras fossem ditas pelo chefe do Estado?

«Em regra!» Pois o Sr. Neves Ferreira está tão dominado pelos seus collegas que abandona o brio e honra dos seus camaradas a pasta de ministro?

«Em regra!» Nestas palavras ha uma grande injustiça, uma grave e pungentissima offensa!

A «Tarde,» porém, veio explicar o verdadeiro sentido da phrase; e ponderou que as palavras «em regra,» tão commentadas pela gente politica, fazem vaga mas clara referencia a um facto lamentavel, occorrido no interregno parlamentar, e do qual resultou, nem mais nem menos, do que a ruptura de relações diplomaticas com uma nação a que sentio de certo sentio o governo, e especialmente sentio muito o Sr. Neves Ferreira, ter de fazer essa referencia, mas não sentio menos ter de demittir, de processar e de prender um dos mais considerados e graduados officiaes da armada, e, no entanto, teve de praticar esses actos em cumprimento de um doloroso mas indeclinavel dever.

Isto comprehende se, mas infelizmente a especulação a que allude esse jornal, aproveitou se da actualmente celebre phrase, que mesmo assim tornou se a bigorna em que se malha o governo a bom malhar, sem duvida com mais excesso do que fez jus por «essa cahida».

De accordo aprecia o «Universal» este incidente, e manifesta que um dos primeiros, que estranharam a infeliz phrase, entende no entretanto que nem é patriotico, nem mesmo sensato acirrar os espiritos fazendo-se questão politica de uma phrase que, embora mal cabida, não pode ter sido empregada no discurso da corôa com intenção de melindrar uma classe tão briosa e tão digna como é a da armada, que ainda recentemente acaba de prestar os mais relevantes serviços á patria em Timor e na Guiné.

Neste estado de cousas frisante a este incidente, fallou-se logo, ainda que vagamente, em um manifesto que a corporação de marinha dirigiria ao paiz em desaggravo da conhecida phrase do discurso da corôa que lhe diz respeito; e se a esse boato recusavamos a nossa crença, porque sabiamos quanto o exercito e a armada acatam a disciplina militar, a qual prohibe categoricamente as manifestações collectivas, comtudo, após distribuiu-se um manifesto sem indicação de datas nem de assignaturas, intitulado «Ao Paiz», e apenas com a indicação da typographia onde foi composto, a do «Commercio de Portugal».

Nessa exposição de aggravo faz se ao paiz a affirmação categorica de que elle encontrara a Corporação de Armada hoje, como sempre, conscia do seu dever e intemerata na presença de todos os perigos, mantendo sem desfallecimento a bandeira gloriosa que em todos os mares se illustrou por feitos de uma arrojada audacia.»

O manifesto effectivamente mira a defender a corporação de marinha de um supposto aggravo occasionado pelo comportamento do commandante da esquadrilha portugueza, nas aguas do Brazil, no desgraçado incidente da revolta brazileira; e nelle consignam-se os seguintes trechos, e de sua leitura o publico ajuizará dos intuitos que presidiram ao seu lançamento á publicidade:

«Se em «regra» a marinha portugueza mantem o brilho das tradições herdadas, claro é que, por excepção, algumas vezes deixou empanar o luzimento dessas tradições, e que importa renascimento do seu brio, da sua instrucção ou do seu valor.

Onde e quando se deram essas excepções, uma só que seja?

Está affirmado o facto, embora não esteja explicitamente definido.

Contestaremos:

E' evidente que a referencia attinge as forças navaes portuguezas que ultimamente estacionaram na America do Sul. Não pode haver sombra de duvida a tal respeito, nem vale a pena entrar na demonstração.

A acção do commandante das forças navaes portuguezas, na America do Sul, pode ser considerada sob dous aspectos, como official de mar exercendo as funcções de commandante superior, e como accidental agente politico nas relações com o estrangeiro.

Sob este segundo aspecto, o seu criterio melhor ou peior applicado, desliga-se inteiramente da funcção naval que exercia, e por fórma alguma pode attingir, quanto as responsabilidades derivadas, as guarnições sob seu commando, absolutamente estranhas a quanto se tratava. Elle, e só elle, é responsavel pelo acerto do seu procedimento politico, e bom ou mão que fosse, só a elle cabe por tal motivo a gloria ou o vituperio.

As guarnições passam intangiveis como quem somente deve sujeição as ordens recebidas.

Foi sempre esta a doutrina recebida, nem podia ser outra.

Quando Torrington, desobedecendo ás ordens da côrte, muito sensatamente, offereceu a Tourville, em frente de Beachy Head um combate parcial, no qual as forças inglezas foram bastante maltratadas, quem ousou dizer que a marinha britannica tinha deixado de empanar naquelle combate, a tradição gloriosa de Hughes e de Drake?

Ninguem, somente o politico Torrington era responsavel.

Quando Lyons sahio de Spithead para o Baltico levando a mais poderosa esquadra da Inglaterra, e voltou sem que os costados das suas alterosas náos se tivessem medido com as muralhas de granito de Cronstadt, quem ousou dizer que as forças navaes inglezas haviam deixado marear o brilho das tradições de Jervis e de Nelson?

Ninguem, por certo; e comtudo se houve falta ou tibieza, e neste caso na funcção propriamente naval da esquadra, só o Almirante podia ser julgado responsavel.

E assim sempre, e em infinitos casos.

Como é, pois, que por hypothetico desacerto politico commettido pelo commandante da divisão naval portugueza, se lança sobre toda a marinha de guerra nacional a accusação de haver esquecido as gloriosas tradicções herdadas?

Não pode haver subtileza de argumento que desvaneça a certeza de haver sido injustamente aggravada com taes palavras a armada nacional.

E tanto mais flagrante é este aggravo que, saiba-o o paiz, e diga-se em honra de todos que cooperaram no feito, a viagem das corvetas «Mindello e Affonso de Albuquerque», do Rio para Montevidéo, tendo cada uma a bordo 250 emigrados, no estado de deploravel conservação em que se encontravam os navios, e atravessando o tempestuoso mar que bate ás costas do territorio da Plata, na época do equinoxio, é um dos mais brilhantes e audazes commettimentos entre os das recentes viagens dos navios de guerra portuguezes, e seria sempre memorado nas marinhas de todas as nações.

Ao paiz pode, portanto, affirmar a corporação da Armada que hoje, como sempre, a encontrará conscia do seu dever e intemerata na presença de todos os perigos, mantendo sem desfallecimento a bandeira gloriosa que em todos os mares se illustrou por feitos da mais arrojada audacia.

Que o paiz lhe faça justiça: «suum cuique.»

Ante a publicação desse documento sem assignatura, o «Correio da Manhã» lançou estas palavras em uma de suas edições, visto ter-se tornado o mesmo assumpto das conversações de todos os centros.

«Se o famoso manifesto é apocrypho, tem apenas o valor que teem as cousas apocryphas. Está fora, como dissemos, da analyse da discussão e não representa senão o amor de palavras de um bom de marinha portugueza e mal do governo.

Mas supponhamos que o não é e que desta vez se não engana a opinião publica, supponhamos que foi inspirado e escripto por todos ou parte da corporação da armada. Resta o que?

Saber se os seus autores tomam delle a responsabilidade. Ora, eis aqui onde está o lado importante e essencial da questão!

Se não tomam por outra qualquer forma esta responsabilidade, visto que com as suas assignaturas não firmaram esse documento, continúa elle a ser apocrypho e a não ter o minimo valor nem politico nem moral como o não tem, repetimos, tudo o que é apocrypho.»

O defeito a que alludem as considerações do «Correio», porém, foi supprido, segundo nol-o affirmam. Muitos officiaes da armada teem levado suas assignaturas ao original do manifesto, cujo numero ascende já a mais de 80, para assim se mostrarem solidarios com as idéas e conceitos do manifesto.

E, a proposito, folga o «Jornal do Commercio» por poder asseverar que nunca houve rivalidades entre os exercitos de terra e mar e que, quando por ventura as houvesse, o recente incidente as teria feito desapparecer, tão unidos e solidarios são na defeza e lustre da patria tanto uns como outros.

E' o que deve ser, felizmente, honradamente, nobremente.

Nesta agitação, diz o «Dia» que o manifesto é a prova de que o governo tem o dever de immediatamente fazel-a cessar, por tel-a provocado, dando explicações cathegoricas sobre o intuito das suas palavras»; e o «Jornal do Commercio» conta, que lembrara alguem que o que o governo tinha de melhor a fazer nesta conjunctura, sem duvida muito delicada, era convocar os nossos melhores grammaticos e puristas da lingoa, encarregando-os de provar que a expressão «em regra» tem uma significação completamente opposta á que lhe dão uma susceptibilidade altiva justamente pundonorosa e uma possivel especulação politica.

Urge, pois, que falem os grammaticos e os touristas; mas parece-nos que as «diligencias» dos grammaticos e os «aporo» dos puristas ainda barafustariam mais a questão.

— Impressionou a imprensa os problemas coloniaes.

O «Economista» pensa que para elles deve convergir toda a attenção do parlamento, affirmando que as colonias prosperam a olhos vistos, e constituem um manancial inexhaurivel, que muito deve interessar ao Estado que por isso se digne curar delle e não deixal-o ao abandono.

Por igual é a opinião do «Universal,» que externa si na sessão do parlamento a todas deve sobrelevar a questão financeira, como a mais palpitante, verdadeira questão de vida ou de morte para a nacionalidade portugueza, não deverão ter menor importancia os assumptos ultramarinos que nella forçosamente não de ser tratados; pois ainda estes assumptos, na sua especialisação, nada mais são de que uma parte integrante, porventura a de maior valor, da questão financeira.

Valorisar as provincias ultramarinas, fomentar o seu desenvolvimento, assegurar a posse dos territorios pertencentes a Portugal, ordenar a sua administração, estabelecer em bases duradouras o systema da segurança publica e da força militar, tudo são elementos para augmento de rendimentos e por consequinte auxilios para a melhoria das finanças nacionaes.

O exemplo das boas consequencias, derivadas no passado anno economico do augmento das receitas aduaneiras de Angola, accrescenta elle, é mais que bastante para provar o que deixa dito.

— O governo convida a Inglaterra, resolveu conceder liberdade aos emigrados brasileiros, sob fiança de que nenhum delles voltará a occupar-se de negocios politicos no Brazil, sendo opinião geral que o conselheiro Castilho, ex commandante da «Mindello,» que deu asylo no porto do Rio aos revoltosos, será condemnado.

E' por isso diz se que elle envida todos os esforços para alongar o julgamento, esperando obter depois que lhe seja levado em conta o tempo de prisão já soffrido.

— Esteve em Lisboa, hospedado no Hotel Internacional, o deputado e chefe do partido federalista hespanhol, Sr. Salmeron.

Os republicanos lisbonenses cercaram-n'o de todas as attenções, sendo por elles muito cumprimentados.

O directorio do partido republicano portuguez offereceu-lhe um banquete politico; e no intuito de prevenir disturbios, na occasião dessa manifestação politica, o governo resolveu expulsal-o do territorio do reino, e realisou, sendo Salmeron preso quando fazia um discurso em resposta á saudação feita pelos seus correligionarios portuguezes.

Da sala onde se servia o banquete seguio para bordo do couraçado «Vasco da Gama» e depois sempre escoltado foi levado até a fronteira do reino.

— Com destino a esse paiz partiram o Sr. Pontes Junior, consul brazileiro em disponibilidade; Dr. Francisco Xavier da Cunha, ministro plenipotenciario do Brazil junto a côrte de Madrid,; e o senador Cunha Junior, que não volta restabelecido da enfermidade que o obrigou a emprehender viagem á Europa, visto não poder ser operado.

## CHRONOLOGIA

### EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

**Melchisedech de Albuquerque Lima**

#### OUTUBRO

**Dia 21**

**1633**—O tenente-coronel Byma a frente de 700 homens sahe do forte de Afogados e dirige-se para o engenho Maria Barroso, no districto de Santo Amaro de Jabeatão, porem sahindo-lhe ao encontro o capitão Luiz Barbalho com 150 homens obrigou-o a retroceder.

Ja perto do forte de Afogados foi atacado pelo major Pedro Correia da Gama, que, com 200 homens, derrotou-o completamente, matando-lhe setenta e tantos soldados e ferindo grande numero. Byma com grande custo poude escapar-se e aproveitando a noite recolheu-se ao forte.

**Dia 22**

**1681**—E' elevado ao posto de mestre de campo, o coronel da cavallaria da ordenança Zenobio Accyoli de Vasconcellos, um dos bravos batalhadores contra o dominio hollandez.

Este distincto pernambucano, tomou parte nos principaes combates e batalhas distinguindo-se sobretudo no sitio da praça de Nazareth, no ataque de Porto Calvo, na batalha de Casa Forte, onde foi gravemente ferido, no combate de Afogados e na primeira batalha de Guararapes.

**1764**—Fallecimento do capitão mór Antonio Vieira de Mello, que tendo fundado a fazenda de Jiquy foi por muitas vezes atacado pelos quilombos de Palmares, sendo estes sempre repellidos.

Fez parte do terço do mestre de campo Domingos Jorge Velho, combatendo sempre com bravura e foi uma vez ferido na perna.

Na guerra dos *Mascates* foi denunciado e preso em uma fortaleza do Recife e posto em liberdade por ordem da metropole.

Era fidalgo da casa real e «como um dos benemeritos da campanha dos Palmares» el-rei lhe havia feito doação de uma data de terras.

**1865**—O 1.º batalhão da guarda nacional, composta de pernambucanos, embarca para o Paraguay, sob o commando do tenente-coronel Alexandre Augusto de Farias Villar. Na campanha este corpo tomou o numero 51, bateu-se sempre heroicamente sobretudo na ponte de Itororó, que atravessou debaixo de uma chuva de metralha.

**1867**—Toma posse do cargo de chefe de policia o Dr. Pedro Francelino Guimarães.

## REVISTA DIARIA

**Irmandade do Senhor dos Passos**—A mesa regedora d'esta irmandade, erecta no Corpo Santo, para o futuro anno compromissal, ficou assim constituida:

Provedor—Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Escrivão José Gaspar da Silva Loyo.
Thesoureiro—Antonio Jesuino Marques.
Procurador Geral—José João d'Amorim.
Mesarios—Commendador José Maria Andrade, Barão da Casa Forte, Manoel Marques de Amorim, Odorico da Camara e Balthazar José dos Reis.
Procuradores—José Antonio Moreira Junior, Manoel Antonio da Silva, Manoel Ferreira da Cunha e Joaquim Ramos da Cruz.
Provedora—D. Camilla Carvalho de Andrade.
Escrivã—D. Maria d'Amorim Loyo.
Provedora por devoção—D. Carolina Moreira Araujo Livramento.
Escrivã por devoção—D. Leonilla Ayres Almeida.

**Irmandade de Nossa Senhora do Terço**—Essa irmandade reune-se hoje ás 10 horas da manhã, em mesa geral, afim de eleger a nova mesa regedora para o anno 1894—95.

**Conflicto de jurisdicção administrativa**—Recebemos e agradecemos um folheto em que estão enfeixados os documentos relativos ao conflicto de jurisdicção administrativa entre o Rio Grande do Norte e o Ceará levantado pelo procurador geral d'este ultimo Estado, desembargador Antonio Sabino do Monte, sobre os limites dos mesmos estados.

**Pão d'Alho**—Assim compõem-se as commissões organisadas nessa cidade, no intuito de tratar da reedificação da capella de Santa Theresa: commissão agenciadora de esmolas—Dr. João Baptista Correia de Oliveira, Dr. Elysio Pinheiro, tenente-coronel José Francisco de Araujo Pinheiro, major Sebastião Cavalcante, Francisco Antunes da Silva e o Revm. vigario da freguezia.

Commissão encarregada da execução dos trabalhos—Conego Antonio Vasconcellos, José Francisco de Albuquerque Pimentel, Dr. Pacifico dos Santos, Paulino Francisco de Souza, José Maria Delgado Borba e Francisco I. dos Santos.

E' thesoureiro geral o Sr. José Carneiro da Motta Silveira.

**Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte**—Essa devoção erecta no convento do Carmo, reune-se hoje as 4 horas da tarde, afim de empossar os membros da sua nova mesa administrativa que o não fizeram no dia designado para tal fim.

**Digno de louvor**—Hontem, á 1/2 hora da tarde, estando a banhar-se na praia de Santa Rita um menor, filho do Sr. Marcos da Silva Campello Reis, sendo levado por uma forte corrente d'agua, esteve a ponto de morrer afogado, si, providencialmente, não passasse por alli o Sr. Francisco de Paula Vieira, moço estudante que, com grande sacrificio, conseguio salvar o referido menor do perigo que corria.

Este acto é certamente digno de louvor e muito abona em pró dos grandes sentimentos humanitarios do Sr. Paula Vieira.

**Desordeiros**—A's 5 horas da tarde de 17 do corrente, estavam á provocar desordens n'uma taverna do logar Encanamento, districto do Poço da Panella, os individuos Pedro Paulo de Araujo, Manoel do Pina e José de tal, quando, dirigindo-se para alli uma praça do destacamento do Arraial, de nome José Feitosa do Amorim, foi recebida com um tiro de pistola, que lhe disparou o ultimo daquelles individuos, não attingindo, porem, o projectil a mesma praça.

A autoridade policial competente, sabedora do facto, para alli se dirigio, mas já não encontrou senão Pedro Paulo de Araujo, que foi preso, tendo-se posto em fuga os outros dous.

**Telegraphia interplanetaria**—Escreveo-nos o Sr. Pedro d'Able:

«Li hontem neste *Diario* que o celebre astronomo Camillo Flammarion aponta á sciencia como meio de communicação interplanetaria a projecção no sólo de grandes figuras luminosas que possam ser vistas de Marte, por exemplo. Acho a ideia simplesmente pueril, por ser contraria á todas as leis physicas conhecidas. Se a sciencia quizer applicar-se a resolver com fructo tão grande problema tem um meio unico. E' pela *telepathia*.

«Está scientificamente provado que as chamadas *allucinações* telepathicas são veridicas isto é, são produzidas por imagens objectivas. Esta maravilhosa descoberta é não só authenticada por numerosos e illustres experimentadores, como tambem é confirmada pelos phenomenos do hypnotismo, da suggestão, da clarividencia e da transmissão do pensamento á distancia.

«Embora não accordes nas theorias, os sabios hypnologistas são unanimes em affirmar a veracidade dos factos.

«Partindo deste principio, perfeitamente estabelecido, que a vontade ardente póde fazer transportar a distancia, em condições ainda indeterminadas, imagens objectivas e suggestões hypnoticas, sem sahir dos processos naturaes, não será licito esperar que a sciencia venha um dia a determinar essas condicções aproveitando-as depois para a transmissão do pensamento além do perimetro terraqueo?

«Tenho fé que sim, e que a sciencia terá de confirmar brilhantemente as maravilhosas conquistas do Spiritismo. O *facto* da transmissão do pensamento atravéz dos espaços não é mais segredo para elle, desde cincoenta annos passados, como não o era tambem para a velha theurgia desde remotissimas eras. Mas é ao Spiritismo que compete a gloria de haver arrancado aos mysterios das sciencias occultas e apresentado á luz da sciencia experimental o phenomeno da communicação transetherea.

«O maior genio que existio sobre a Terra e que se chamou Jesus-Christo pronunciou estas palavras, quasi vinte seculos antes do Sr. Camillo Flammarion publicar a sua *Pluralidade dos mundos habitados*:

«"Na casa de meu Pai ha muitas moradas." (S. João, XIV, 2).»

«Elle que nunca tinha estudado o systema de Copernico, pela boa razão que Copernico ainda não tinha nascido, affirmava positivamente o que só agora a sciencia começa a aventar e isso mesmo a titulo de hypothese.

«Assim tambem é agora que a sciencia mostra, em Nancy, que se póde curar com a palavra, e na Salpetrière, que se póde fascinar com os olhos e transpor os sentidos com as mãos.

«A sciencia não nos mostra mais novidades e só faz achar de novo o que já foi conhecido, como tambem o que ella tem *desconhecido*.

«Por isso se quizer resolver com vantagem o magno problema da telegraphia interplanetaria volte os olhos para a antiguidade e ficará sabendo que só se póde subir ao céu em espirito porque «o espirito assopra onde quer». (S. João, III, 8).

«A sciencia positiva não acredita na thaumaturgia, mas os livros sagrados de todas as religiões estão cheios de manifestações theandricas e de mensagens extra-terrestres.

«Quer sejam os Védas das Indias ou a Biblia Mosaica, quer seja o Zend-Avesta dos Persas ou o Talmud dos Hebreus, quer sejam os hieroglyphos do Egypto ou as escripturas cuneiformes da Assyria, quer sejam emfim os quatro Evangelhos dos christãos, todos attestam e se fundam na communicação dos espiritos atravéz das regiões sideraes.

«Compete á sciencia moderna justificar a sabedoria antiga. *Pedro d'Able.*»

**Passamento**—Finou-se na noite de antehontem, e foi hontem sepultado no cemiterio de Santo Amaro, a digna superiora do Collegio de S. José, irmã Virginia Janozzi, italiana de nascimento, mas residente no Brazil ha mais de 25 annos.

Possuidora de uma alma candida e de um coração eminentemente bom, a irmã Virginia era um verdadeiro anjo. Tratava suas discipulas como desvellada mãi, e sabia perfeitamente fallar-lhes ao coração e á razão esmerando-se em lhes formar o caracter, tanto quanto em cultivar-lhes a intelligencia, pois para isso tinha dons especiaes, realçados por finissima educação.

Devia ter cerca de 50 annos de idade. Oriunda de familia distincta e abastada, ainda bem joven, aos 16 annos de idade, desprezando commodos, riquezas e posição, fez-se religiosa e viveu como tal pura e santamente, sempre querida e respeitada entre as suas companheiras de ordem, e sempre idolatrada pelas discipulas que teve, as quaes em Pernambuco contam-se por centenas, grande numero hoje illustres e dignas mãis de familia.

Ao seu enterro, que se effectuou hontem ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da capella do referido collegio, concorreram muitas pessoas da sociedade culta desta cidade, e sobretudo muitas senhoras, que foram suas discipulas ou que teem naquella casa de educação suas filhas.

Repouse sua alma angelica no seio de Deus.

**Prestidigitação**—O espectaculo que devia dar hoje o Sr. Francisco Bacellar, no Lyceu de Artes e officios, foi transferido sem dia certo, visto continuar incommodado o mesmo Sr. Bacellar.

**Escavações**—O Jornal official da Allemanha publica um relatorio ácerca das excavações que teem sido feitas desde o começo do corrente anno em Hissarlik a ultima em que o doutor Schliemann descobriu restos notaveis da antiga Troia.

O imperador Guilherme concedeu um subsidio de 30:000 marcos aos archeologos encarregados do trabalho das excavações.

No anno corrente puzeram a descoberto na sexta camada das ruinas todo o recinto fortificado da cidade, levantaram em seguida os restos que se achavam nas construcções comprehendidas nas partes leste e oeste da fortaleza.

Nas partes a descoberto, veem se os muros da cidade n'um estado notavel de conservação. Alem disso excavaram na cidadela interior um grande numero de portas, de torres, e de edificios, assim como um grande numero de louçaria, e uma fonte. Foram encontrados tambem muitos tumulos gregos, pertencentes ao periodo da Grecia antiga

O relatorio termina por dizer que na maior parte dos casos as construcções ultimamente descobertas na sexta camada apresentam um tal estado de conservação, que d'ora avante se podem classificar as ruinas da antiga Troia entre as antiguidades architecturaes mais notaveis do mundo.

**Livre de multa**—Na quinta-feira proxima, 25 do corrente, termina definitivamente a cobrança que, a bocca do cofre, está procedendo a Recebedoria em relação a todos os impostos estadoaes sobre industrias e profissões referentes ao 2º semestre do exercicio em vigor.

**Lanterna Magica**—Registramos agradecidos o recebimento do n. 441, anno XIII desse periodico critico e humoristico.

**Festividade religiosa**—Hoje tem logar a festividade religiosa do Sr. Bom Jesus da Agonia.

Constará de missa rezada pela madrugada, missa solemne ás 9 horas do dia e sermão ao Evangelho.

A' noite haverá ladainha cantada e sermão, finalisando o acto com a benção do Sacramento.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos:

Para João Rodrigues de Belém.
Rocha Filho, de Maragogy.
Coral, de Rio.
Ardon Cabral, de Maceió.

**Nova fórma de caridade**—Um dos fundadores das cosinhas economicas em Pariz, Mr. Castro, estuda presentemente um projecto de grande alcance para as classes pobres. Trata-se da fundação de *economatos populares*, estabelecimentos no genero das cooperativas, onde os operarios e gente das classes pobres se forneçam a preços muito baixos, dos principaes generos de consumo, tendo sobre as cooperativas suas congeneres a vantagem de dispensar qualquer quota ou inscripção anterior.

O capital será obtido por meio de *bons* de consumo no valor de 100 francos que poderão ser tomados pelos proprietarios ou industriaes, directores de fabricas, etc.

Estes *bons* são divididos em coupons desde 10 centimos, e terão o valor do dinheiro nas transacções dos economatos.

Este projecto facilita mesmo a qualquer particular caritativo a acquisição dos *bons* que poderá distribuir pelos seus pobres habituaes, ou até em esmolas avulsas.

E' uma nova fórma de exercer a caridade, que posta em pratica será certamente bem acceita, e attenuará um pouco os horrores da miseria.

**Velocipedismo**—A Academia de Medicina, em França acaba de nomear uma commissão para estudar a influencia do exercicio cyclista sobre aquelles que se entregam mais ou menos apaixonadamente a esta verdadeira monomania, que se apossou de grande parte da

ILEGÍVEL

População parisiense e de quasi toda a França.

Tem sido objecto de acaloradas discussões o exercicio em questão, apresentando M. Marcy uma serie de estudos chronophotographicos em que se apresenta o funccionamento dos diversos orgãos do corpo no decurso do exercicio velocipedico.

Discute-se se esse exercicio póde ter inconvenientes para os velhos, concluindo a maioria por concordar que elle obriga a um trabalho muscular dos mais uteis e saudaveis.

O que importa evitar é a posição curvada a que obriga a construcção de certas machinas. A opinião geral é de que haveria toda a vantagem em modificar essa construcção, afim de que os cyclistas fossem obrigados a manter uma posição direita, bastando para isso puchar as sellas um pouco mais á frente, permittindo mesmo utilisar assim mais directamente as forças do motor.

**Por falta de barbas**—No *salon* do anno passado esteve exposto em Pariz um grande quadro do pintor Munkacsy, destinado a ornamentar a sala das sessões da Dieta hungara, em Budapest.

A scena representada no quadro data do tempo em que os guerreiros madgiares usavam de compridas barbas, e os escravos andavam barbeados. O guerreiro heroe do quadro foi representado pelo pintor, de barba rapada. A pintura foi rejeitada por esse motivo, allegando-se que o quadro representa um escravo feito um heroe, e não um guerreiro a valer, como exige a tradição.

**O Filho do Céo**—O filho do céo não se acha inteiramente absorvido com a guerra da Coréa. Acha ainda tempo para cuidar da agricultura do paiz, como se vê pelo edicto seguinte, publicado pelo *Ost Asiatiche*.

«Lloyd: «Desde o começo do verão muito pouca chuva ha cahido na nossa capital e cercanias. Hoje, todos os possuidores de terras estão á espera da chuva fecundante e abençoada. E' imperioso dever irem todos implora-la com orações fervorosas. Nesta intenção iremos em pessoa á Ta-Kao-Tien para offerecer um sacrificio. Ao mesmo tempo enviamos a Mih-Ying-Kung o principe Tsai-tien, a Chao-Hsien o principe Tsai-shu, a Hiuan-Jen-Miao o principe Pu-Lem, e a Ning-ho-miao o principe Yi-Mo, que deverão offerecer sacrificios no dia fixado por nós.»

Pena é que não se saiba se a chuva se deixou enternecer pelas supplicas desses altos dignitarios e pelas do filho do céo.

**Parlamento italiano**—Diz um telegramma de Roma, de 30 do passado, que os deputados radicaes por occasião da reabertura das camaras italianas pretendem insistir na questão da sonegação dos documentos do Banco Romano, quando foi iniciado o processo contra Tanlongo, Lazzaroni e outros autores ou cumplices das irregularidades descobertas na gestão do banco.

Diz-se que intervirão no debate os deputados Cavaliotti, Colajanni, Imbriani e Bovio, este para contar o que vio e conheceu como membro da commissão de inquerito da camara.

O ex-presidente do conselho Giolitti confessa agora ter extrahido alguns documentos do banco, mas affirma tel-os feito no interesse da Corôa, pois esses documentos referiam-se a actos particulares do finado rei Victor Manoel.

Semelhante declaração, como era de prever, produzio grande impressão, causando grande desgosto na roda governamental.

**Sobre Voltaire**—Alguns jornaes allemães travaram uma polemica vehemente ácerca de Voltaire. A questão é esta:

Voltaire fez a apologia da mentira, e era, por conseguinte, um homem immoral? Uns o affirmam, outros o negam, e a victoria ainda está indecisa. Os accusadores de Voltaire citam, em apoio de seus aggravos, alguns fragmentos de suas obras, entre outros este, tirado de uma carta escripta a Thieriot:

«A mentira só é vicio quando produz mal; é grande virtude, quando faz bem. Sede pois mais virtuosos que nunca. E' preciso mentir como um diabo, não timidamente, não por certo tempo, mas ousadamente e sempre... Menti, pois, meus amigos, menti; eu vos pagarei amplamente.»

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 19 de Outubro de 1894:

Maria das Dores da Silva, Parahyba, 20 annos, solteira, Santo Antonio.

Florencia Gomes da Conceição, Pernambuco, 92 annos, viuva, S. José.

Olindina Ramos da Costa Brandão, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José.

Anna Theodora dos Santos Couto, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-Vista.

Benedicto Domingos Ramos, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista.

Anna dos Santos Bandeira, Parahyba, 60 annos, solteira, Santo Antonio.

José Francisco d'Araujo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Elpidio Francisco Alves, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista.

Maria Tertuliana, do Amor Divino, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista.

Erudina Maria da Conceição, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Severina, Pernambuco, 22 horas, S. José.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Graça.

Manoel Joaquim, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Justina Maria da Silva, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista.

Cosme da Silva, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Rita d'Almeida, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1894:

| | |
|---|---|
| Existiam | 426 |
| Entraram | 4 |
| Sahiram | 5 |
| Existem | 425 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 389 |
| Mulheres | 15 |
| Estrangeiros | 21 |
| Total | 425 |
| Arraçoados | 404 |
| Bons | 382 |
| Doentes | 18 |
| Loucos | 2 |
| Loucas | 2 |
| Total | 404 |

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Fellippe de Souza.

João Francisco de Souza.

José Pereira da Silva, conhecido por Barbeiro.

Tiveram alta:

José Joaquim Barbosa.

Joaquim José de Souza.

Urbano Benedicto dos Santos.

Por fallecimento Francisco Nunes de Oliveira, conhecido por Francisco Ignacio.

**Inspectoria do 2.° districto maritimo**—Recife, 19 de Outubro de 1894.

Boletim metereologico

| Horas | Term centigrado | Barometro (a 0°) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25,°2 | 759,mm85 | 20,46 | 84 |
| 9 » | 26,°2 | 760,mm75 | 21,44 | 86 |
| 12 » | 26,°5 | 759,mm48 | 21,63 | 8[illegible] |
| 3 t. | 26,°8 | 758,mm20 | 21,97 | 81 |
| 6 » | 25°,8 | 758,mm79 | 21,60 | 88 |

Temperatura minima 24,75. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,25 Ennegrecido 54,°2—Prateado: 39,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 13,mm0 á sombra 5,mm4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE meia noite até 1 h. 45 m. da manhã; SSE e SE aternados atè 3 h. 35 m.; ESE e SE alternados até 10 h. 01 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 7 h. 38 m. da tarde, e variavel de SE a E até 11 h. 20 m.; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m44 por segundo.

Nebulosidade média 0,47.

Boletim do Porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 19 de Outubro | 8 h. 20 m. da m. | 1,m90 |
| P. M. | » de » | 2 h. 30 m. da t. | 0,m65 |

**Matadouro Publico**—Nesse estabelecimento foram abatidas 109 rezes para o consumo publico de hoje.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 20 de Outubro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 19 |
| Sahiram | 14 |
| Falleceram | 3 |
| Existem | 785 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu á 12 1/2.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2

**Loteria de Minas Geraes**—Eis a lista dos numeros premiados na 1.ª serie da 9.ª loteria desse Estado extrahida em 19 de Outubro de 1894:

**45495 30:000$000**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 44223 | 12:000$000 | 12 64 | 120$000 |
| 35774 | 3:000$000 | 33298 | 120$000 |
| 7743 | 1:200$000 | 38152 | 120$000 |
| 46913 | 600$000 | 4 846 | 120$000 |
| 4232 | 600$000 | 42 23 | 120$000 |
| 30636 | 300$000 | ........ | |

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

| | | |
|---|---|---|
| 973 | 16195 | 32086 |
| 1063 | 20585 | 34789 |
| 4671 | 29919 | 39705 |
| 4978 | 30086 | 42895 |
| 10298 | 32027 | 47904 |

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros;

| | | |
|---|---|---|
| 1303 | 16536 | 29760 |
| 3416 | 16976 | 33444 |
| 4794 | 19018 | 36426 |
| 5839 | 19476 | 41067 |
| 8072 | 24225 | 43413 |
| 10310 | 25265 | 44228 |
| 11698 | 25512 | 44927 |
| 12346 | 25586 | 45205 |
| 14193 | 27925 | 45633 |
| 15515 | 28106 | 48545 |

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 45491 | 45493 | 45495 | 45497 | 45499 |
| 45492 | 45494 | 45496 | 45498 | 45500 |

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 44221 | 44223 | 44225 | 44227 | 44229 |
| 44222 | 44224 | 44226 | 44228 | 44230 |

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 35771 | 35773 | 35775 | 35777 | 35779 |
| 35772 | 35774 | 35776 | 35778 | 35780 |

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7741 | 7743 | 7745 | 7747 | 7749 |
| 7742 | 7744 | 7746 | 7448 | 7750 |

Approximações

| | |
|---|---|
| 45494 | 240$000 |
| 45496 | 240$000 |
| 44222 | 120$000 |
| 44224 | 120$000 |
| 35773 | 60$000 |
| 35775 | 60$000 |
| 7742 | 30$000 |
| 7744 | 30$000 |

Os numeros de 45401 a 45500 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 44201 a 44300 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 35701 a 35800 estão premiados com 9$000.

Os numeros de 7701 a 7800 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 3$000.

**Loteria de Minas Geraes**—Essa importante loteria corre no dia 22 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

**Loteria do Espirito Santo**—Corre no dia 31 de Outubro a 22.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

# CALEPINO

**A Livaria Escola do Povo,** fez aquisição de importante bibliotheca de um amador e vende por preços resumidos.

**Floriano Peixoto**—Traços biographicos, 1 vol. broch. 2$500.

**Rabelais** Voluptuosidades romanas, 1 vol. broch. 2$000.

**J. de Alencar**—Iracema, 1 vol. broch 2$000.

**Martins Junior**—Tela polychroma, 1 vol. broch 2$000.

**Valentim Magalhães**—Escriptores e escriptos, 1 vol broch. 2$500.

**Ruy Barbosa**—Visita á terra natal, 1 vol. broch. 2$000.

**Maria A. Vaz de Carvalho**—Mulheres e creanças, 1 vol. broch 2$500.

**Guerra Junqueiro**—Os simples, 1 vol. broch. 2$000.

**Braz Patife**—Versos de um Boemio, 1 vol. broch. 1$000.

**Salon de 1894**—Catalogue illustré de peintrore et sculpture, 1 vol. broch. 2$000.

**Dr. Lacerda**—O microbio pathogenico da febre amarella, 1 vol. broch. 2$500.

**Macedo** A moreninha, 1 vol. enc. 3$000.

**J. de Alencar**—Luciola, 1 vol. enc 3$.

**Vieira de Castro**—Dircursos parlamenares, 1 vol. enc. 2$500.

**M. Nordeau** As mentiras convencionaes 1 vol. encad rnado.

**Luiz Guimarães Junior**—Nocturnos, 1 vol enc 3$000.

**Mello Moraes Filho** Curso de litteratura brazileira, 1 vol. enc. 3$000.

**Léo Taxil e Paulo Verdun**—Os assassinatos maçonicos, 1 vol. enc. 5$000.

**Victor Hugo**—Noventa e tres, 1 vol. enc. 3$000.

**D. Pedro II**—Collecção de artigos do *Jornal do Brazil*, 1 vol. enc. 2$000.

**Meirelles** Historia naval brazileira, 1 vol. enc. 3$000.

**Assis Brazil**—A Republica Federal, 1 vol. enc. 3$000.

**Victor Hugo**—Napoléon le petit, 1 vol. enc. 2$500.

**J. de Alencar**—O Jesuita, drama em 4 actos, 1 vol. enc. 3$000.

**E. Castellar**—Discursos academicos, 1 vol. enc. 2$500.

**Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro**—1 vol. enc. 3$000.

**C. Alves**—Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. 2$000.

**A. Karr**—Clotilde, 1 vol. enc. 1$500.

**João de Britto**—Lyra dos Tropicos, 1 vol enc. 3$000.

**J. de Alencar**—Sonhos d'ouro, 2 vols enc. 5$000.

**Antonio Joaquim de Mello**—Biographias de alguns poetas e homens illustres de Pernambuco, 1 vol. enc. 5$000.

**Oliveira Martins**—O Brazil e as colonias portuguezas, 1 vol. enc. 3$000.

**Silveira da Motta**—Viagens na Galliza, 1 vol. enc. 3$000.

**Oscar Leal**—Viagem as terras Goyannas, 1 vol. broch. 2$000.

**Alberto de Oliveira**—Sonetos e poemas, 1 vol. broch. 2$000.

**Aluizio Azevedo**—A mortalha de Alzira, 1 vol. broch. 3$000.

**Latino Coelho**—O preço da monarchia, 1 vol. enc. 1$000.

**Padre Réaume**—Directorio do joven sacerdote, 1 vol. enc. 3$000.

**Eugéne Sue**—Les Mystéres de Paris, 1 vol. enc. e illustrado, 8$000.

**Gaspar A. Marques**—Vocabulario orthographico da lingua portugueza ou methodo seguro de escrever correctamente todas as palavras do novo idioma, 1 vol. enc. 4$000.

**Victor Hugo**—Nossa Senhora de Paris, 1 vol. enc. 4$000.

**Vital de Oliveira**—Roteiro da Costa do Brazil, 1 vol. enc. 5$000.

**Camara**—Construcções navaes indigenas do Brazil, 1 vol. enc. 5$000.

**Alexandre Dumas**—A mão de finado, 1 vol. enc. 3$000.

**Comedias, Dramas e Scenas Comicas** Grande escolha, preço de 1$500 á 2$500.

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc. á **900** réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

**SOUZA PAZ & C.**

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

## Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

*Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo*

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes—Circular do Dr Sylvio Romero—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação—Accentuação abolicionista de 1884—1885—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—Adecretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 a

FRANCISCO SOARES QUINTAS

**Editor**

77—Rua 15 de Novembro—77

# CHRONICA

«Roberto Leopoldo achava-se um dia entregue aos mais agradaveis sonhos de ventura; seu rosto era altivo, seu olhar brilhante; tomou o pincel e desenhou com effusão a linda scena—*Le carnaval de Venise*. Dias depois o artista esmoreceu, e mesmo em cima d'aquellas figuras pintou—*Le depart des pescheurs*.

«Foi um sorriso suffocado por um soluço, diz Palletan, o narrador d'aquella scena».

Tal deve ser o poeta, o poeta de coração, que sabe sentir e sonhar, que sabe alliar a arte á ideia, sem que uma prejudique á outra.

E é por isso que debalde tentaram uns reformadores, verdadeiros *vandalos litterarios*, n'uma bem expressiva phrase, arrancar da poesia aquillo que ella tem de intimamente adoravel, dando colorido ao que «sem rima nem metro não teria lugar de ser». Sou de accordo com Pedro Luiz quando diz que todo o poeta sente absoluta necessidade de prender o coração a uma d'essas formas aereas e vagas que veem reclinar-se á nossa cabeceira, que seja um destes entes divinos que andam e sentem e nos murmuram ao ouvido segredos que sóo coração entende. Realidade ou sonho é preciso que elle exista!

***

Isto vem a proposito do livro de Costa Netto, ultimamente publicado, os *Sonetos*, sobre que sinto necessidade de dizer algumas palavras, ainda que desalinhadamente.

Costa Netto, nome sufficientemente conhecido para os poucos que n'esta terra se occupam e se interessam com estudos litterarios, felizmente, folgo em reconhecel-o, não está incluido entre os taes *vandalos*, o que, é inutil até dizel-o, é mais um titulo de sympathia conquistado perante mim, pela sua individualidade litteraria.

O autor dos *Sonetos* escreve sem essa preoccupação de muitos, aliás bons poetas, de encaixar palavras *á martello* (si me permittem...), deixando que o pensamento vôe livre e a inspiração imprima seu cunho em cada um dos seus trabalhos poeticos.

Nos *Sonetos*, quando por exigencia se queira apontar defeitos, que não quero contestar, quando á forma,—descobre-se a alma do poeta, a alma vibrante, emocionavel, disposta a receber todas as impressões do Bello

***

Ha um paiz, diz um escriptor, que tem por visinhos as mais altas montanhas do globo, as quaes, por ondulações caprichosas se transformam pouco a pouco em futeis e redentes collinas.

O mar, onde vai banhar-se a orla dos prados immensos, penetra no interior das terras... As planicies cobrem-se de bella vegetação...

Mas nem tudo é fertilidade e belleza n'esse paiz; ao lado de preciosas campinas ha enormes rochedos que erguem para o ceu elevados pincaros, completamente desnudados... jorros immensos de areia se espraiam, occupando extensões vastissimas...

Ha n'essa pintura, cheia de uns tons vibrantes, o quer que seja de semelhante com o espectaculo que nos offerece o interior d'alma... As agruras que veem do coração, arrojadas pelos embates da existencia e vão ficando sobre o papel, são as desculpas que pode offerecer Costa Netto, aos que o accusarem de *pieguismo*, em algum dos trabalhos que constituem o mimoso *recueil* dos *Sonetos*.

Em summa: o auctor dos *Sonetos* deunos um bom livro; no que respeita á Arte, os defeitos que alli se possam notar, são defeitos de todos nós, que vamos em começo de jornada, e que certamente não poderiamos ter pretenções a uma perfectibilidade que não pode chegar tão depressa. Quanto ao mais... que seja sempre o Costa Netto um poeta de coração, como revelou-se no livro que vem de publicar.

***

Agora, finalisando, para amenisar a minha prosa insulsa, ahi vae um dos melhores trabalhos do livro, com o qual, depois da licença do Costa, tomo a liberdade de brindar á minhas leitoras:

ALPES N'ALMA

Dizem que sobre a lirial candura
De alta, deserta região alpina,
Vê-se luzente floração franzina
Vestindo d'ouro a glacial planura

Mas, quando accaso mão cruel e dura
Ousa palpal-a, uma ideial, divina
Lagrima corre n'essa mão ferina
E se desfaz n'uma poeira impura.

Na sobranceira região interna
D'alma, onde reina uma candura eterna,
Tú vês tambem uma explosão dourada.

Mas ai! as tuas illusões não palpes
Que, como a loura floração dos Alpes
Fundem-se e tornam-se em poeira, em nada

*Manoel Arão.*

# SPORT

**Hippodromo do campo Grande**

Hoje realisa esse prado a sua 22.ª corrida.

Composto o seu programma de 8 pareos, apresenta uma excellente inscripção quer no todo, quer em cada um delles, convidando assim o concurrencia.

PALPITES

Os que offerecemos a consideração dos amadores, são:

1.° Pareo—Gatuno—Ema—Seductor.
2.° Pareo—Pygmeu—Dublin—Fenians.
3.° Pareo—Aventureiro—Triumpho—Piramon.
4.° Pareo—Maurity 2.°—Furioso—Topy 2.°
5.° Pareo—Beija-flor—Bathory—Malange.
6.° Pareo—Aventureiro—Piramon—Turco 2.°
7.° Pareo—Galette—Beija-flor—Feniano.
8.° Pareo—Bathory—Tenor 2.°—Fumaça 2.°

CARREIRAS LIVRES

Só contam victoria os vencedores dos pareos 1.°, 5.° e 7.°, denominados 21 de Outubro, Compensação e Velocidade.

PERDÃO

A directoria do Derby Club, em sessão de hontem, perdoou as penas a que estavam sujeitos os jockeys Gustavo José Mendes e Antonio de Paula.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Ao commercio**

A Companhia de Tecidos de Malha avisa ao commercio que o deposito geral dos seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 58 para onde devem ser dirigidas todas as encommendas.

**Medicos**

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*Coronel Frederico Chaves—Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*—Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

*—O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

*O Dr. Berardo* medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

*Dr. Amaro Wanderley*,—Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

**Drogarias**

*Braga & Machado.* Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

*Guimarães Braga & C.* Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

**Occulistas**

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## O Dr. Antonio Borges da Fonseca

(Continuação)

Borges quiz-me no Recife e a minha correspondencia para o campo era quasi diaria

Finalmente foram muitos os presos, todos os chefes menos Pedro Ivo, que ficou forte com a sua gente nas mattas de Agua Preta, entre Pernambuco e Alagoas.

Responderam a processo e foram condemnados pelo jury. Recolhidos a um navio de guerra, d'ahi escreviam o *Diario Novo* com certa ou antes muita moderação, até que Honorio (Paraná) os *deportou* para Fernando. Então foi o numero seguinte do *Diario Novo* vibrante e ardente, proclamando a Constituinte soberana e livre.

Nomearam a Feitosa e Figueiredo para ficarem na redação do *Diario*, e estes não acceitando o encargo pelos termos em que ficara alevantado o *Diario Novo*, eu escrevi a Borges, que estava com os outros no Lamarão a seguirem no outro dia, e fui acceito por todos, adcionando-se-me Vicente Ferreira Gomes. Este fazendo-me tropeços na redação, disse-lhe eu que um de nós sahiria e fiquei só.

Tratava Honorio com Feitosa uma traição para apanhar Pedro Ivo, sob promessa de uma amnistia geral, e eu que sabia que aquillo era uma cilada, denunciei-a pela imprensa incitando Pedro Ivo a continuar na luta pela Constituinte.

Honorio mandou-me prender e eu depois de preso fugi pelos telhados do 2° andar para a casa vizinha; á noite para uma casa ingleza, conduzido por dous amigos meus conservadores, Epaminondas de Mello e Thomé Madeira, d'ahi para o engenho Utinga de Cima, com o fim de seguir a juntar-me com Pedro Ivo a livral o da cilada que lhe preparava e continuarmos a revolução pela Constituinte. Os outros do *Diario Novo*, que foram presos no mesmo dia horas antes de mim (Farias não o padre, e o padre Rochael, foram mandados para Fernando)

Lá padeciam muito todos os chefes da revolta, e Borges muitissimo mais que os outros Foi posto na ilha Rata, onde não havia habitação nem agua, em uma cabana que fizeram para elle. Mandavam lhe de dias a dias agua e alimentação horrivel. Foi um verdadeiro e grande martyrio.

Não podendo eu seguir para as matas por ter cahido doente de uma glandula no pescoço que abrio-se não pude evitar do laço em que cahio Pedro Ivo.

Trabalhavam dous no empenho do imperador de pegar Pedro Ivo pela traição, pela fé na falsa promessa de uma amnistia geral. Honorio por meio do Dr. Feitosa que, nunca tendo sido politico, se fizera para elle chefe liberal na ausencia dos presos desterrados, e José Bento presidente das Alagoas.

Logrou este o intento por meio do pai da Pedro Ivo, mandando-o José Bento ás matas pedir a Pedro Ivo a rendição, sob a promessa da amnistia geral por parte do governo. Foi o velho munido da imagem de Christo e por meio della, e de joelhos e com aquella promessa, conseguira a rendição do filho, que foi remettido para o Rio, e ahi mettido na Lage.

Ora, o nosso rei Pedro II era muito zeloso da disciplina para soffrer que um militar sahisse impune daquella rebelda e mais com o premio da amnistia para os companheiros paisanos. Seu crime era de pena de morte pelo fuzilamento.

Para executar a lei o nosso rei via se em um certo embaraço,—a promessa da amnistia feita por um seu delegado com o penhor de Christo, cuja imagem garantia aquella fé, aquelle contracto. O nosso rei em materia de crença, escrupulo, promessa, era bem pouco attencioso. Tão facilmente elle adiava uma conferencia ministerial para negocio grave do Estado, porque naquella hora *ia para o mez marianno*, como privava com o atheu positivista Benjamin Constant, que pregava, doutrinava o atheismo e a republica aos militares seus discipulos, da sua cadeira na escola militar, enchendo-o de houras e beneficios, porque estes dous pedantes se reputavam sabios.

Era preciso para não quebrar da disciplina, nem fementir á Christo na presença de seu povo catholico Foi pois simulada uma fuga, sendo conduzido Pedro Ivo para um navio que nunca se soube qual foi.

No emtanto elle desappareceu da Lage, e nunca mais se soube novas suas.

Assim não foi mentida a palavra do nosso rei, Pedro Ivo não foi condemnado, nem tão pouco foi relachada a disciplina militar com a amnistia ao militar rebelde

Nem la era para ter remorso o nosso bondoso rei, não se podia chamar um assassinato o que soffreu Pedro Ivo, visto que elle era criminoso de morte e mais cedo ou mais tarde seria pegado e condemnado, entretanto que o meio empregado só trouxe de mais a mais breve restabelecimento da paz. La quanto a presença da imagem de Christo, para elle tanto valia este como Comte, como qualquer philosopho, qualquer impostor ou qualquer pedante.

Nunca concedeu elle a amnistia; foi sim depois de muito esfregar os rebeldes, concedendo *perdão* aos que o pediam.

O nosso rei, com a sagacidade da raposa, sabia onde pisava (mas por fim o diabo o enganou, e trahindo os proprios delle mais queridos). Quando Apulcro de Castro foi assassinado pelos officiaes militares, na presença de seu ministro, Lafayete, a quem a victima tinha ido pedir garantia, e sahindo do palacio da justiça em carreira desabrida, o nosso rei que abolira a pena de morte, nem se dera por achado, nem a um inquerito mandara proceder.

O nosso rei era um excellente rei, um presidente de republica com corôa, e até republicano como disse a Lafayette e a Salvador de Mendonça que fazia propaganda pela republica, guardando todos os respeitos a Sua Magestade, o nosso rei era um verdadeiro rei constitucional e liberal. A constituição que seu pai tão liberalmente nos impuzera que todo povo acceitou e jurou, menos os que por não acceitarem-n'a foram fuzilados, essa constituição permettia a suspensão das garantias do cidadão, ou estado de sitio nas occasiões de rebelliao, etc. Pois o nosso rei nunca careceu de usar desta faculdade Alma grande, como Alexandre, elle não se enmaranhava em têas de aranhas; como aquelle cortou o nó e não levou tempo em desatal-o; o nosso rei não careceu nunca de suspender as garantias. Quando era preciso a sua gente desmantelava, quebrava typographia, prendia, mandava para Fernando, fuzilava, como nos tres dias depois de 2 de Fevereiro, mandava sentar praça, fosse casado ou tivesse ou não isempção legal, aos rebeldes que não foram fuzilados, e remettel-os para o Rio-Grande do Sul,; como fez ainda no dia 30 de Setembro de 1867, mandando cortar a espada por um batalhão inteiro os propagandistas de *commercio a retalho*, (do que veio a morrer Borges da Fonseca) mettel-os na cadeia e processal-os, e recompensando a todos os que tomaram parte naquella façanha, como o presidente da provincia, o chefe de policia, toda a policia até o ultimo inspector de quarteirão de toda a cidade do Recife.

(Continúa)

## O patriotismo do Sr. José Marianno

Atravessamos uma epoca de provações.

Sentimentos anarchicos despontam portoda a parte, e ameaçam converter a terra pernambucana em campo de depredações.

Os coryfeus da anarchia se desfarçam com as roupagens patrioticas e espiam o momento propicio para o assalto ao poder.

Mas o desfarce não é tão perfeito que não se divise por entre as pennas brilhantes do pavão, a aza negra da gralha perfida.

Por entre as fulgurações iriadas de um pretenso patriotismo, se distinguem, sombriosa se esgueiraram por traz dos bastidores politicos, armados pela matreira gente, dous feitos memoraveis, que sagram ao Sr. José Marianno, um grande cidadão: na monarchia uma adulação estafafurdia ao esposo da princeza imperial, que veio ao norte do Brazil o (norte do futuro «grão mestre») preparar o terreno, para nelle implantar o «terceiro reinado,» que seria a desgraça deste paiz; e na republica uma adoração enthusiastica a um «dictador», novo Balmaceda, que calcou aos pés despoticos a nossa constituição.

O Sr. José Marianno, que capitanea a gente deleteria, sem escrupulos e sentimentos patrioticos, ainda ousa fallar em liberdade, quando duas vezes em occasiões solemnes, renegou as idéas e aspirações populares, para ir cahir aos pés do homem, que ia empunhar o sceptro do «terceiro reinado», e do cidadão, que despedaçou com a ponta de sua espada a arca santa de nossas liberdades.

Que consilação possivel póde achar o espirito o mais tolerante entre «liberdade e dictadura, entre patriotismo e terceiro reinado»?

A prova a mais palpavel, a mais esmagadora, da falta de sentimentos patrioticos do Sr. José Mariano e de sua indole de especulador, está em sua attitude perante a revolta de 6 de Setembro

O tribuno pernambucano começou condemnando a revolta, votando o estado de sitio para ser ella promptamente esmagada e offerecendo os seus serviços ao marechal Floriano. Como o presidente da Republica não acceitasse os seus serviços, offerecidos em troca de favores, para ter influencia predominante na politica de Pernambuco. por isso volta-se despeitado para o Sr. Custodio de Mello, seu inimigo e perseguidor politico.

Mas não vai procurar no povo pernambucano elementos para a victoria da revolta.

Faltou-lhe a coragem e a abnegação.

Preferio recorrer aos cofres publicos e as forças estadoaes.

Assim nada arriscava; em caso de perigo, o Recife era um optimo porto de embarque para uma viagem a Europa.

E' por isso que o Dr José Mariano diz hoje aos seus amigos que julgava sonhar, quando penetrou na estreiteza do carcere.

Então o seu cérebro, vasio de sentimentos patrioticos, e seu coração não preparado para o sacrificio e para as luctas, despertaram nessa hora de provação

S. Exc. tinha plena certesa do que nada arriscava na miseranda especulação, e a voz de prisão soou-lhe aos ouvidos como uma cousa absurda, azar a que devia estar sujeito o patriota verdadeiro, e não S. Exc., que era um simples farçante.

E como a revolta foi vencida, querendo o Sr. José Marianno especular com o partido do Sr. Prudente de Moraes, partido, que abertamente condemnou o movimento de 6 de Setembro, teve o descôco de dizer em pleno Congresso que foi muito bom que o Sr. Custodio de Mello, o valente marinheiro, que nunca mendigou os seus serviços, fosse vencido, porque, vencendo a revolta, «teriamos de fazer uma outra, para reconquistar os direitos perdidos!!»

Na revolta, outros que não S. Exc. representaram papel mais honroso, e no entanto foram esquecidos nas comedias, que durante tres dias se representaram nesta cidade.

Elles eram inuteis nas ostentações ruidosas, encommendadas expressa e propositalmente, para o embahimento do povo em Pernambuca, e dos sectarios da maçonaria em todo norte do Brazil.

O Sr. Veras, em manifesto publico, pedio os suffragios de seus amigos e correligionarios em nome de suas ideias revolucionarias.

O Dr. Albino Meira, em artigos dignos de sua illustração e de sua coragem, ergueu o labaro da revolta e não apostatou as suas crenças em tristes especulações.

E ambos soffreram tanto como o Sr. José Marianno, e talvez mais porque não possuiam a saude de athleta do tribuno pernambucano.

E no entanto elles foram esquecidos, porque não tinham atraz de si um partido, em cuja bandeira politica se lê a divisa deleteria: audacia e especulação.

E a ideia satanica do desmembramento do Brazil?

Haverá acaso algum brasileiro honesto e patriota, que não sinta subir-lhe ás faces o sangue indignado, quando ouve fallar no despedaçamento desta grande patria?

Existirão ainda espiritos tão corruptos e pervertidos, que queiram amesquinhar a patria para dar uma corôa de dictador ao amigo de Conde d'Eu, ao homem, que fez a desgraça do illustre fundador da Republica?

Existirão ainda almas tão simples, que se animem a pregar pennas no côto d'oras do chefe autonomista, para excitar-lhe o vôo, levando elle nas garras os destinos deste paiz?

Actualmente o Sr. José Marianno procura esphacelar a maçonaria, para fazer-se grão mestre do «Oriente do Norte.»

Que o faço, se esta grande associação julga encontrar a grandeza no esphacelamento.

Onde está o patriotismo do Sr. José Marianno, onde estão so seus grandes feitos?

Por occasião dos ultimos festejos, feitos em honra do illustre republicano que a 15 de Novembro collocou-se á porta do palacio presidencial, guardando fielmente as instituições monarchicas, e ameaçando de prisão ao Dr. Martins Junior, vimos inscriptos nos postes commemorativos de suas façanhas, as datas aureas de seu nascimento, de seu livramento e de sua chegada as plagas pernambucanas.

Porque esqueceram as datas reveladoras de seus feitos? Para não despertarem os manes dos Jesuitas, de Bodé, de Silva do Brazil, de

ILLEGIVEL

Ricardo Guimarães, e muitos outras victimas, sacrificadas á gloria e patriotismo do grande tribuno ?

Bella occasião para *A Provincia* rememorarem phrases brilhantes os feitos heroicos do illustre tribuno.

Mas ella não o fará, porque é mais facil esmolar na praça publica festejos para o pretenso martyr pernambucano, do que encontrar na vasta necropole, onde repousam os destroços de suas tristes façanhas, um só acto meritorio, que sobrenade por sobre os seus crimes politicos, como o nenuphar por sobre as aguas de um pantano.

Recife, 20 de Outubro de 1894.

*Timoleão.*

## De vigia

O actual momento politico de Pernambuco está todos os dias a reclamar a attenção e os esforços dos homens bem intencionados deste Estado.

Na luta incandescente que a opposição tem travado com o Governo do Estado, vemos de um lado este, bem intencionado, agindo com energia e conhecimento das cousas publicas e dos nossos sagrados interesses; de outro lado aquella, composta de adversarios mal intencionados, que explorando a credulidade popular, não têm o minimo escrupulo em lançar mão de todas as armas, comtanto que cheguem á conquista do poder.

E' preciso, é mesmo urgente como medida de salvação publica, evitar que Pernambuco seja presa desses *corvos politicos* que ahi estão todos os dias a pregar moralidade. como si fosse possivel a essas aves de rapina outra cousa que não farejar os destroços de nossa cara terra.

E' preciso que o publico sensato, amante da ordem e da prosperidade do Estado, não se deixe cahir nas malhas dos eternos exploradores do povo.

E' preciso estar de guarda, de vigia contra esse troço de homens, *soi disants* politicos, que tendo sido sempre prejudiciaes no passado regimen, ainda nada fizeram no actual em pró da sustentação e levantamento das novas instituições.

Não nos esqueçamos da ultima situação deleteria, que, como o nome o indica, é para nós um flagello, e como facto historico, é um eloquente attestado de que os actuaes adversarios só têm um fito : *o poder.*

Elles não se preoccupam com as difficuldades inherentes á administração publica ; elles não luctam pela ordem e pela paz ; só querem destruir.

E na perspectiva do poder, essa miragem atraz da qual correm com soffreguidão, só têm um desejo : o ouro dos cofres publicos, os contractos onerosos, os arrendamentos, as concessões, em ultima analyse o amesquinhamento e opprobio de nosso povo.

Mas... o que podem querer os homens que apoiaram o golpe de Estado de 3, e contragolpe de 23 de Novembro, e, depois, tentaram revolucionar o Estado que, por certo, si não fossem tomadas energicas providencias, estaria hoje reduzido, empobrecido, quasi nullo na communhão brazileira, apresentando a mais um espectaculo horrorosamente lugubre : gemidos de estremecidos filhos, prantos de carinhosos pais ? ! ! ...

Nada pelo menos do que é nobre o patriotico.

Empenhemos os nossos esforços contra os inimigos da patria : e elles terão de recuar, pois que lhes falta a bandeira das justas aspirações.

Ponhamo-nos de vigia contra os assaltos desses caétés politicos, cujo dominio seria para nós uma retrogradação, uma volta á barbaria.

Recife, 20 de Outubro de 94.

*Civis.*

### Felicitação

Entrelaça-se amanhã na corôa de virgem da gentil Yayaziuha, filha do illustre major Manoel Anselmo Pereira Guimarães, mais uma flôr, mais uma primavera. Por este facto felicito a distincta moça, desejando-lhe toda a sorte de venturas, para satisfação de sua familia e dos que admiram e honram-se com a sua preciósa amisade.

*F. Palmeira.*

21—10—94.

### Parabens

A' Sra. D. URSULINA ALMEIDA DA CRUZ, por ter colhido mais uma rosa no jardim de sua existencia.

21—10—94.

*J. F. A. M.*

## Historia

A LUCTA PELA LIBERDADE, NA PATRIA PERNAMBUCANA

II

(Continuação)

Promettendo no meu ultimo artigo, conduzir o meu *mestre*, o Sr. major José Domingues Codeceira, em viagem de recreio historico pela Hollanda e Inglaterra, venho hoje desempenhar-me do compromisso tão solemne.

Compulsando os melhores autores contemporaneos sobre a civilisação da livre Hollanda, encontrei as melhores informações, a respeito de tão heroico povo ; sabemos que «a Hollanda tomou na historia o nome de nação quando Portugal, tendo ja quatro seculos de existencia, acabara de definir o seu vasto papel glorioso no drama renascimento.

« Até o seculo XVI a Hollanda era esse pantano tenebroso, a região amphibia, ora agua, ora terra firme , um pouco de lodo envolto em nevoa, periodicamente revolvido pelas tempestades do mar do Norte, habitado por uma raça mysteriosa, maldita dos Deuses, para a qual os soldados de Cezar olhavam atonitos, levando para Roma a noticia desse povo sinistro e lamentavel, condemnado a luctar incessantemente contra a indemencia do oceeano sobre monchões de terra movidiça e fluctuante».

Contemple o Sr. major Codeceira, o berço em que foi embalado o povo que deu exemplo á humanidade, no que diz respeito á perseverança e tenacidade no trabalho e amor pela liberdade.

Felippe II teve a prova de quanto valia um povo, ao tentar impor á Hollanda o catholicismo.

O autor a quem me sinjo, para mostrar ao Sr. major Codeceira o berço das liberdades do povo, diz que «foi preciso que Felippe II, herdando de Carlos V o condado adistricto á casa de Baviera, pretendesse impor-lhe o catholicismo para que a Hollanda entrasse na vida heroica, dando á humanidade « um novo diserto —todo um mundo moral—o diserto de cada um á inviolabilidade da consciencia».

O Sr. major Codeceira não concordará commigo, acceitando os heroicos pernambucanos, factores de revolução de 18 de Junho de 1711, como discipulos e continuadores da civilisação Hollandesa no Recife (antiga Mauricéa) deixada implantada em Pernambuco durante os 30 annos de dominio hollandez ? Ou continuará com a teimozia de que os patriotas João da Motta e Domingos Rodrigos Carneiro e mais pernambucanos se venderam ! ! ! ao ouro portuguez ?

Continue o Sr. major a contemplar as bellezas da civilisação, que a Hollanda dava ao seu povo e a perseguição que a maldita dynastia dos Felippes alliada ao clero e nobreza, reservava aos infelizes portuguezes e hespanhoes de aquem e de alèm mar, e tentava avassalar a heroica Hollanda.

« Na correspondencia de Felippe II, ao seu embaixador em Roma, encontra-se o seguinte

« Assegurareis a sua santidade que eu procurarei regular as cousas da igreja nos paizes Baixos, sendo possivel sem recorrer á força, porque este meio traria comsigo a total destruição do paiz : mais estou determinado a empregal-a todavia, como desejo, e neste caso quero ser eu mesmo o executor das minhas intenções sem que, nem o perigo que eu possa correr, nem a ruina dessas provincias, nem de mais Estados que me ficam, possa obstar a que eu cumpra o que um principe christão, temente a Deus, deve fazer pelo santo serviço e pela manutenção da fé catholica».

O Rei Hespanhol quando escrevia ao seu embaixador em Roma, previa a reação do livre povo hollandez, tanto que a essa esmagadora vontade do soberano, a Hollanda anarchica pobre e obscura teve a liga dos Maltrapilhos.

« Portugal monarchico, glorioso e rico Portugal. que poucos annos antes deslumbrava a Europa com a epopeia das suas navegações, e se preparava para dominar o mundo pela presença do imperio de Carlos V, não teve resistencia que oppor ao arbitrio de um tyramno».

Este phenomeno se explica entre estes dous povos, é que um era senhor de sua consciencia, e o outro estava escravisado á Roma, por intermedio do clero, nobreza e do Rei Fedelissimo do Papa.

Diz o mestre que me guia em minha narrativa que «tinha estalado no machinismo da nação portugueza, a mola real da força.

Que o sachristia envolvera em exhalações mais pestilentes e mais mortiferas do que os vapores paludosos dos charcos da Batavia .

« Em frente da ameaça de anniquilamento lançada pelo despotismo catholico, em Portugal não apparece um homem».

Na pequena Hollanda, que do mappaimundi apenas apresenta um terço da superficie que Portugal occupa no continente europeo, levanta-se uma legião, -La ligue des pauvres gueux» e a frente della dois verdadeiros heroes : um que é o braço da revolta, Guilherme d'Orange o Taciturno ; o outro que é a cabeça da revolução, Marnix de Saint-Aldegonde».

O Sr. major Codeceira abusa em geral, da formula consagrada aos movimentos expontaneos do povo para acquisição das suas liberdades.

« Os factos demonstram pelo contrario, que não ha cousa cousa mais dormente, mais passiva do que essa formidavel mole de interesses correlacionados e de egoismos solidarios, a cuja conhesão se chama povo.

« Para determinar um movimento revolucionario na massa popular é preciso, em primeiro lugar, que esse povo tenha uma idéa; é preciso depois que essa idéa se traduza n'uma formula artistica, que preduza a emoção ; é preciso, por ultimo, que uma espada dê o exemplo.

« Não ha revolução que vingue quando n'ella não concorrem esses tres agentes destinados a pôr de accordo, para um mesmo fim, a força, o sentimento e a razão.»

Estas palavras são a pura verdade de todas as luctas pela liberdade ; em 1710 a anarchia do Clero e da Nobreza não venceu porque não encontra-se em seus autores, nem idéa nem sentimento ; pela liberdade apenas o despeito e as paixões pessoaes arrastou a Nobreza a entrar na villa do Recife. para depôr o Senado e arrazar os padrões da villa.

Em 1711, 18 de Junho, a revolução não venceu. não foi por falta de idéa e patriotismo ; não triumphou porque o seu chefe foi preso na Bahia, posto a ferros na Fortaleza do mar. e remettido para Lisboa.

Assim mesmo, a idéa de independencia era tão firme nos dignos filhos da patria Pernambucana que estes levaram 5 mezes luctando, soffrendo os maiores sacrificios de vida e haveres, e só se renderam quando cercados por terra e mar, pelos defensores do *rei*.

Mostraram ás gerações presentes que eram dignos descendentes daquelles que na Hollanda bateram a tyrania do rei de Hespanha.

Não póde restar a menor duvida, depois de se conhecer como os Hollandezes conquistavam a sua liberdade, que os moradores do Recife, Goyanna, Cabo, Ipojuca e outros muitos lugares de Pernambuco, eram espiritos educados na escola de Democracia, deixada em Pernambuco, durante 5 mezes pela liberdade de consciencia, e liberdade politica, contra o Clero e Nobreza, prolongamento da tyrannia da casa de Bragança, e *Roma dos Borjas.*

« A bandeira de batalha, o hymno de guerra e o bastão de commando não são mais do que os attributos symbolicos d'essas trez phases da determinação—a idéa, a convicção, o acto.

Todo o povo que se subleva e se bate pela independencia e pela liberdade, tem em si, mais ou menos em evidencia, um pensador, um artista e um soldado.

Enfelizmente não temos dados historias que nos habelite a affirmar a existencia d'esses trez elementos na villa do Recife em 18 de Junho de 1711, mas como sem o vento não póde haver tempestade, segue-se que rompendo a Revolução a 18 de Junho, e á sua frente 2 soldados dos mais dignos do seu tempo, não nos é licito duvidar que não existisse no Recife homens pensadores e artistas, conhecedores da civilisação democratica, da Suissa e Hollanda.

E' que «em Portugal e suas colonias, o regimen ecclesiastico, envenenando lentamente as fontes da philosophia, as fontes da arte, as fontes da honra civil e da coragem militar, havia manietado de antemão para a resistencia á servidão politica e á dominação estrangeira.»

Porque tudo isso ? porque a patria portugueza resava, e não sania da sachristia e do confessionario.

« Os philosophos tinham-se convertido em casuistas, dirigiam a consciencia publica de dentro do confessionario, cultivvaam nos espiritos e analyse optica do peccado com o mesmo carinho de micrographos com que o povo cultiva os parasitas da pelle a portaria dos conventos.»

« Os homens de guerra tinham-se feito salteadores.

« A arte tinha morrido com Luiz de Camões, de muletas, sentado ao sol entre os frades, no pateo de S. Domingos.

Este é o quadro das miserias do povo portuguez ; agora veja o Sr Major Codeceira o que se passava na patria de Marnix.

« Na Hollanda « a liga dos Maltrapilhos » era formada por individuos da primeira Nobreza, apesar do nome que adoptaram e que lhes dera o Conde de Barlaymont ao tranquillisar a governadora Margarida na occasião em que iam pedir-lhe a abolição do tribunal do Santo Officio : « Madame, se ne sont que des gueux »

Eis as conclusões, das declarações de nove moços, sahidos quasi todos da escola democratica de Genebra redigidas por Marnix, destinadas a ser o prospecto da guerra.

« Tendo bem e devidamente considerado todas as cousas, entendemos que é do nosso dever obstar, afim de não sermos presa d'aquelles que, sob côr de religião ou de inquisição, querem enriquecer a custa do nosso sangue e da nossa fazenda Pelo que deliberamos fazer uma boa, firme e estavel alliança e consideração, obrigando-nos e promettendo uns aos outros, por juramento solemne, impedir que a dita inquisição se receba e sustente, sob qualquer pretexto que seja Promettemos e juramos manter esta alliança santamente e inviolavelmente para todo o sempre, em quanto vivos formos.

« Tomamos a Deus por testemunha, e pela eterna salvação das nossas almas nos promettemos reciprocamente toda a assistencia de corpo e bens, como irmãos e fieis componheiros, de mãos dadas.

« E' se algum dos nossos confrades for perseguido pela dita inquisição, ou por ter adherido a esta confederação, ou por outro qualquer motivo, nos promettemos em face de Deus assistir-lhe e não lhe recusar, por qualquer motivo que seja, todo o soccorro que lhe possamos dar. »

« A declaração dos membros da « Liga dos Maltrapilhos, redigida por Marnix de Saint Aldegonde foi mais que o programma, foi o pharol da guerra na Hollanda. »

Lido de castello em castello e de Cabana em Cabana, atravez das lagrimas da adimiração e do reconhecimento nacional, esse compromisso de honra contrahido por alguns homens, assumiu o prestigio de uma lei moral, a consagração de um dever, o grito supremo da patria chamando os dispersos, reunindo os solitarios, guiando os errantes, fazendo vibrar a mesma fibra em todos corações, e creando um conjunto geral de todos os impulsos para um fim commum, especie de corrente magnetica que arrojava tudo, conglobando para a frente, prendendo o destino dos tibios á sorte dos audazes.

Estes rasgos de independencia, erão dignos de um povo que estava talhado para evangelisador das liberdades individuaes ; mas emquanto o povo Hollandez se preparava para a lucta contra a tyrannia, em Portugal a vida da Corte corrompia e arruinava toda a nobreza .

« Os estimulos cavalheirosos da força, da lealdade e da Justiça extinguiam se na tradição.»

« As honras tinham cessado de ir ao merito e ao valor pessoal, servindo unicamente para estipendiar a lisonja e o servilismo. O luxo tornara-se grotesco a força de ser desenfreado.

« O vicio do jogo era tão geral nos palacios como a prostituição nos conventos.

A mocidade aristocratica chegara ao derradeiro grão de decadencia viril. O escriptor a quem devemos os quadros vivos dos costumes da época, D. Francisco Manoel de Mello, pintanos os jovens fidalgos da côrte caminhando amparados nos braços de dous escudeiros, arrastando os pés desviados, bocejantes ; e eram precisos quatro lacaios a cada cavallo para lhes calçar as luvas, para os collocar na sella, para lhes metter as redeas na mão. Os criados de pé acompanhavam o cavalleiro, ladeando-o, dous aos estribos, dous ás cambas do freio.

Era a affectação da elegancia, a exageração da moda, levada até a imbecilidade, até ao cretinismo.

O Sr. Major Codeceira tem forçosamente de concordar que homens d'estes são incapazes de finca-pé para qualquer resistencia, e o seu destino moral é obedecerem passivamente á corrente das cousas, como as podridões das ruas obedecem a passagem do enxurro que as leva ao sumidouro.

Assim, perante o estabelecimento da inquisição, a nobreza e os aulios fizeram-se officiaes do Santo Officio, em Portugal Tornaram-se espiões do tribunal da Fé esbirros do Divino, pondo a honra no privilegio augusto de dobrar mais uma vez no serviço da magestade divina o pobre espinhaço já desarticulado nas deslocações da dignidade em frente da magestade humana.

No povo, que é a derradeira camada em que penetram as infiltracões da corrupção social, havia certamente em Portugal como na Hollanda o estofo de que se fazem as invenciveis guerrilhas.

E' verdade que Portugal teve um sapateiro, Martin Fernandes e o oleiro Antonio Pires, que tiveram o civismo de ir ao Convento do Carmo, onde se reunia o braço da Nobreza, protestar pelo braço popular em favor da independencia.

O Rei tremeu pela revolução de Lisboa, e, se junto d'elle se achasse n,esse momento um amavel e contemporisador Barlaymont, elle poderia dizer-lhe com mais verdade do que a duqueza de Parma : — «Ce ne sent que des queux».

Esses dois mesteraes eram com effeito, os unicos que representavam em Portugal, os Hollandezes, que formavam a «liga des maltrapilhos»; faltou-lhes porem a cabeça de um Marnix para os conduzir a gloria e a espada de Orange.

O Sr. Major Codeceira deve estar satisfeito, em ter sabido antes de deixar o mundo, que «toda a obra de Marnix na impulsão da Hollanda para a guerra e para a victima da sua independencia, se resume na definição e na propaganda dessa idéa, á que elle den successivamente de todas as formas que pode tomar uma verdade penando atravez do genio de um homem.»

D'essa campanha immortal, sahiu a idéa, manejada por elle, constituida e amada uma nacionalidade completa, assim como sae a formação de um mundo da fecundidade de uma cellula.»

«D'esse principio estabellecido tirou Marnix de Saint Aldegonde tudo quanto é preciso para a existencia autonoma de um povo, isto é; uma religião, uma moral, uma arte.

«E' que Masnix, vinha da grande escola de Genebra, esse «Seminario heroico», do qual escreveu Michelete: «A todo o povo em perigo Sparta como exercito mandava um spartano.

Assim succedeu com Genebra.

A' Inglaterra ella deu Pedro Martyr, Knox á Escocia, Marnix aos Paizes Baixos; tres homens e tres revoluções historicas»,

Tendo que completar a viagem e estando concluido o espaço que me foi concedido pela illustrada redação do Diario, deixo para o artigo seguinte, a conclusão da mesma, onde o Sr. Major Codeceira encontrará o triumpho da Republica e o assassinato do seu fundador.

Recife 18 de Outubro de 1894, 183 da Revolução de 1711.

*Pinheiro Camarão.*

### FELICITAÇÃO

A' sincera amiga Luiza Pereira Guimarães nossas. congratulações pelo seu fanstoso anniversario natalicio amanhã.

Recife, 21—10—94.

Idalina E. M. de Mello.
Balbina C. M. de Mello.
Francelina E. M. de M.
Elisa C. M. de Mello.
Elvira D. M. de Mello.

## Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda.

A irmandade de Nossa Senhora do Rosario desta cidade celebrará a festa da sua excelsa padroeira no dia 21 do corrente, com o esplendor do costume. A's 11 e meia da manhã entrará a missa solemne, e será cantada pelo Revm. conego João E. S. Castro, vigario de Olinda, tendo como diacano o Revm. padre Cavalcante N. Soares.

Occupará a tribuna sagrada o pregador vigario da Graça, padre Zeferino Ferreira Velloso.

A' tarde sahirá em procissão a Gloriosa Virgem do Rosario, em proximidade da igreja.

A's 7 horas da noite entrará a Ladainha, occupando a tribuna sagrada o Revm. padre Casimiro Tavares Dias, secretario do Exm. Sr. Bispo Diocesano.

A orchestra acha-se a cargo do Sr. professor Lydio de Oliveira, que fará executar pela segunda vez nesta cidade o grande gloria Natal, de composição do maestro Francisco L. Colás, e o credo denominado Bispo.

A armação acha-se a cargo do Sr. Manoel dos Santos.

Tocará em todos os actos a banda musical olindense 13 de Maio.

Depois de terminados todos os actos religiosos, queimar-se-ha um grande fogo artificial preparado pelo artista o Sr. Hilario do Carmo Moreira.

A mesa regedora agradece a todas as pessoas que generosamente concorreram para a festa.

O secretario,

*João Domingues do Nascimento.*


# COMPANHIA BRAZILEIRA
## LOTERIAS DOS ESTADOS
## Extracções no mez de Outubro de 1894

**Chamando vossa attenção para a nota abaixo :**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Loteria do Estado de Minas-Geraes | 7.ª série da 7.ª | 20:000$ | » | 3$000 | 22 | de | Outubro |
| » » » » » » | 8.ª » » 6.ª | 25:000$ | » | 4$000 | 24 | » | » |
| » » » » » » | 8.ª » » 7.ª | 20:000$ | » | 3$000 | 26 | » | » |
| » » » » » » | 1.ª » » 8.ª | 15:000$ | » | $800 | 29 | » | » |
| » » » do Espirito-Santo | 22.ª loteria | 12:000$ | » | 1$600 | 31 | » | » |

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

## Vendas em grosso e a retalho
# CASA SONHO DE OURO
**Praça da Independencia ns. 3 e 5**

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 Teleg. Alheiro—Pernambuco.



**Dr. Bastos de Oliveira** — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

**Dr. Nunes Coimbra**—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

**O Cirurgião Dentista**

*Patricio Moreira.*—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1. andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

**Medico**

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n 41. andar : e residencia na rua Real da Torre n. 78.

**Dr. João Rangel** — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n....

**Dr. Alfredo Gaspar** — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar. Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

**Dr. Freitas Guimaraes** — *Medico* Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1. º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4 Telephone n. 292.

**Dr. Carneiro Leão**—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1 º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

**Medico Parteiro Operador**

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1º. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados qual [illegible] hora, para cidade.

**Dr. Barreto Sampaio** — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

**O Dr. Lopes Pessôa**

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão ; ( bem como na Phamacia Franceza ) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife ; que será encontrado.

*A TISICA CIRCUNCLUSA*

Não sò se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahusta*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo duraute os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do vidrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

*Capellas de flores de cera e pellica*

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

*Sachet de seda para camisa*

Almofadas tordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita.

**Au Paradis des Dames**

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

**20:000$000**

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado :

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [ S. José dos Campos, S.Paulo. ] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

**Rectificador Brasileiro**

Engenho Caété 9 de Outubro de 1894.

*Illm. Sr. Bento Martins.* Sendo magnifico o resultado obtido com o apparelho de sua invenção o « Rectificador Brazileiro » cumpre-me manifestar-lhe o meu agradecimento por tão acertado melhoramento, e felicital-o como industrial intelligente, certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systhema antigo.

Subscrevo-me com estima.

Criado Attento e Obrigado

*Arthur de Siqueira Cavalcante.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé :—Recife, 11 de Outubro de 1894. em testemunho da verdade, o tabellião publica interino, Manoel Joaquim Baptista.

Engenho Arariba da Pedra 14 de Outubro de 1894.

*Illm. Sr. Bento Martins.* O Rectificador Brazileiro, apparelho de seu invento, tem me mostrado exuberantemente aquillo, que se não impossivel sempre julguei de grande difficuldade aos apparelhos de distillação nenhum dos processos actualmente conhecidos em nosso Estado deixa tão bom resultado quanto elle nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produsir outra de auguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36º o apparelho de seu invento.

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Continuo as suas ordens como Attento Obrigado e Criado.

*Josè Henrique C, Cunha*

Reconheço a assignatura retro de José Henrique Carneiro da Cnnha :—Recife 15 de Outubro de 1894 Em testemunha da verdade O. T. Publico. João Silveira Carneiro da Cunha.

Agente no norte Brazil

Antero Soares Vasconcellos.

Rua da Aurora n. 87.

**Tosse asthmatica**

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO !

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

**Xarope de Lobelia Inflata**

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

**Pharmaceutico**

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma. laringite, molestias da gangauta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose : 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

**Pendula Pernambucana**

EUGENIO GOETSCHEL & C.

5 – Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

**JOIAS**

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes **PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke** para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

ESPARTILHOS

ELEGANTES ! CONFORTAVEIS !

Recebe o grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Allimento das Crianças.

**Estado da Parahyba**

Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo

« O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e éfficaz ; o que affirmo em fé de meu grao. — *Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.* »

## Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; saron agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacarehy.

*Maria Antonia de Souza*

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

## Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARÁ

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

*Americo Salvatori.*

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

## EL LADRON MISTERIOSO

Una mañana os despertais, y echais á faltar el reloj, el bolsillo, otros objectos de valor; y sin embargo, ni vosotros, ni ninguno de los individuos de vuestra casa ha oido el menor ruido durante la noche; ni hay tampoco huella de cómo el ladron entró e la casa, ni salió de ella. Echais á correr é informais á la policía, y decidis, al propio tiempo, adquirir um perro y una escopeta. Con todo esto, dareis entender á los ladrones que, en lo sucesivo, harán bien en no volver á vuestra habitacion; es un procedimiento racional; pero en el interin, sin embargo, vuestro reloj, bolsillo, etc., ya se han perdido.

Supongamos, con todo, que yo os dijese que ese ladrón que os robó lo que era vuestro no entró jamás en vuestra casa; que había nacido en ella, que había vivido en ella durante muchos años, y que nunca había salido de ella hasta el dia en que se escapó con lo vuestro, aunque ni un alma humana le vió ni oyó jamas; supongamos, digo, que yo os dijese esto, y creeríais que me he vuelto loco. Pues bien, no juzgueis con tanta ligereza.

Aqui estan cuatro breves cartas. La primeira dice como sigue: "Hará unos cuarenta dias que recibí su consejo de tomar el Jarabe Curativo de la Madre Seigel. Había ya observado los buenos resultados que de su uso se seguian, por casos de otras varias personas; pero hoy tengo el gusto de informar á V. que estoy completamente restablecido de mi enfermedad. Digiero los alimentos bien, y todos los órganos de mi cuerpo funcionan con perfecta libertad y regularidad. Dé V. afmo; (firmado) Francisco Bravo, Calle de los Alamos, 20, Linares, Provincia de Jaén, Abril 6, de 1893."

La carta que antecede esta dirigida á Don Diego Molina, Farmacéutico, Linares.

La segunda carta, dirigida á los propietarios del remedio, es como sigue: "Permitan Vds. que les envie las más expresivas gracias, por haberme dado á conocer las virtudes del Jarabe Curativo de la Madre Seigel, por medio de los anuncios en este país. Habia estado suffriendo terriblemente de una enfermedad de estómago' y encontré un gran alivio desde el momento en que empecé á tomar dicho Jarabe. De V. atma. (firmado) Aurora Clemente, Calle Duque de la Victoria, No. 10, Málaga: Octubre, 28, de 1893"

Tercera carta: "He sufrido mucho de una enfermidad de los órganos urinarios, de la cual no habia podido hallar cura, hasta que al fin, casi en la desesperacion, compré una botella, de á catoce reales, del Jarabe Curativo de la Madre Seigel. Ya no es necesario decir mas; con ella experimenté al momento alivio, y ahora he restablecido, por completo, mi salud. Tengo siempre esta medicina en mi casa, y la he recomendado á todas las presonas que he encontrado en mis viajes.

De. V. afmo (firmado) Jesús Villanueva, (Comerciante en quincaller) La Palma, Enero, 29, de 1893."

Y, por último, esta carta "Escriba á V. para expresarle mi. gratitud por los informes que, con sus publicaciones, me han porporcionado con respecto al gran mérito de su Jarabe Curativo de la Madre Seige) para todas las enfermedades del sistema digestivo. Habiendo suffrido de un grave dolor de estómago probé bicho Jarabe, y stoy ya casi completamente bien, an cuando no he usado todavia mais que one botella de él. De V. afmo (firmado) Juan Marqués, Calle Nueva, 37, piso primero, Sevilla, Diciembre, 27, 1892."

Pues bien, todos estos casos no eran más que de uma sóla y única enfermedad, indigestion y dispepsia, más ó menos desarrolladas. A menudo hablamos de vernos "atacados" de enfermedad, como si ésta nos asaltara desde fuera como podriamos ser asaltados por un hombre pistola ó cuchillo en mano. Este es el error que al principio de nuestro articulo hemos tratado de destruir con la comparación del "ladrón que habia nacido en nuestra misma casa." Lo opuesto á ese error, es lo verdadero; la enfermedad se ailmenta dentro, pero se manifiesta fuera; es como un ladrón que habita los bajos de nuestra casa, y se llama. "Indigestion y dispepsia; y el sinnúmero de "dolores" que por él súfrimos, son hijos suyos.

La indigestion crea un veneno que se esparce por todo el sistema, por medio de la sangre, lo mismo que la inmundicie os arrastrada por una corriente ó un rio á muchas leguas de distancia de su origen.

De la indigestion se derivan el reumatismo la bronquitis, la tisis, los dolores de rinones, las afecciones nerviosas, la influenza, etc., cuyos especiales resultados dependen únicamente del lugar en que viene á fijarse el virus de la enfermedad.

Asi, pues, cualquiera que vuestra enfermedad sea, tomad el Jarabe Curativo de la Madre Seigel, que él limpia y corrige el estomago, y os devolvera la salud.

No perdais tiempo, porque este ladrón no está nunca satisfecho con robaros la comodidad, sino que, á menudo, os roba tambien, la vida.

Si el lector se dirige á los Senores A. J. White, Limitado, de 155, Calle de Caspe, Barcelona, tendrán mucho gusto en enviarle gratuitamente un folleto ilustrado que explique las propiedades de este remedio

El Jarabe Curativo de la Madre Seigel está de venta en todas las Farmacias. Precio del frasco, 14 Reales, Frasquito, 8 Reales

## O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

## Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 24 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então diario a applicação em alta dose, desprezando a dieta annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offeresce receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

# Elixir depurativo vegetal

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

**Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[?] de Julho de 1887.**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, aftas, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas nephrites, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiasis morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

**Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35**

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações**

## Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 noitos tomarão duas colheres pela manhã duas.

# LOTERIA NACIONAL

## Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| M 11.ª | Loteria Premio— | 20:000$000 | extracção amanhã | | |
| F 21.ª | « | « | 20:000$000 | « | a 23 do corrente |
| H 15.ª | « | « | 30:000$000 | « | « 24 « « |
| K 14.ª | « | « | 36:000$000 | « | « 25 « « |
| M 12.ª | « | « | 20:000$000 | « | « 26 « « |
| O 3.ª | « | « | 50:000$000 | « | « 27 « « |
| Graude loteria | | | 500:000$000 | « | « 22 de Dezembro |

**Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da**

# LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

# CASA DA FORTUNA

## 23—Rua 1.° de Março—23

# Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

**Extracto de uma carta** do Sr. D. Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1885:

«Communico a Vv. Ss. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel do (Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurada por sua efficacia.

«A pequena quantidade que me enviaram acabou-se-me depressa, dando me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz pois a peste da coqueluche reina na actualidade.» 9

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames


## EDITAES

### Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Senhor Capitão de Fragata José Pereira Guimaraes, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de ferragens, machines e fazenda a este Arsenal seus dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixo com o decreto n. 715 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estatuido, os forneced res continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

# COMMERCIO

## Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Praça do Recife, 20 de Outubro de 1894.*

Não houve cotação.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario

Antonio Leonardo Rodrigues.

### Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 5/8 sobre Londres a 90 dias, retirando a mesma pouco depois de ter recebido noticias do Rio, para 11 1/2 d.

Não appareceram tomadores, ao fechar o mercado mostrou mais firme e os Bancos offereceram saccar a 11 9/16 d sem achar saccadores.

Em papel particular fizeram-se negociações a 11 5/8 11 3/4.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

Assucar

| | | | |
|---|---|---|---|
| Seinas por 15 kilos. . . . | 6$500 | a | 6$900 |
| Branco, idem, idem. . . . | 5$400 | a | 6$000 |
| Somenos, idem, idem . . | 4$000 | a | 4$200 |
| Mascavado, idem, idem. . . | 3$000 | a | 3$200 |
| Bruto seccos idem idem . . | 2$400 | a | 2$600 |
| Bruto melado, idem, idem. . | 1$600 | a | 2$100 |
| Retame, idem, idem . . . | 1$300 | a | 1$600 |

### Algodão

Vendido a 11$200 por 15 kilos de boas procedencias.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 270$ venda.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$ nominal.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

### Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

### Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

| | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças . . . . . | 1 a 19 | 21754 | 85 |
| Vapores | 1 a 20 | | 1696 |
| Animaes . . . . . | 1 a 19 | 486 | 550 |
| Estrada de Ferro Central. | 1 a 19 | 764 | 593 |
| Idem de S. Francisco. | 1 a 17 | 22570 | 606 |
| Idem do Limoeiro. | 1 a 17 | 49421 | 3462 |
| Somma . . . . . | | 94995 | 7757 |

### Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Colombia», entrado em 17 do corrente e consignado a Augusto Labille.

— Carga do Havre:

Agua mineral 40 caixas a Companhia de Drogas, 3 a F. F. Leal e comp., 4 a Guimarães Braga e comp.

Armas 1 caixa a Albino Silva e comp.

Amostras 10 volumes a diversos.

Ameixas 10 caixas a Dias Fernandes e comp.

Batatas 300 caixas a Companhia de Estiva, 50 á ordem, 50 a Silva Marques e comp.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Couros 2 caixas a F. Barbosa, 1 a D. A. dos Reis, 1 a F. R. da Silva, 1 a Antonio D. Carneiro Vianna.

Conservas 6 caixas a Costa e Rocha, 6 a Silva Marques e comp.

Cidra 10 caixas a H. Burle e comp.

Confeitos 10 caixas a Dias Fernandes e comp.

Chapéos 1 caixa a Manoel da S. Carvalho, 1 a A. de Castro e Silva, 1 a J. de S. Mello e comp., 5 a Raphael Dias e comp., 1 a M. J. Ribeiro.

Cachimbos 1 caixa a J. T. Carneiro, 2 a Manoel Collaço e comp, 1 a M. J. Ribeiro.

Calçados 1 caixão a Oliveira Bastos e comp.

Corôas mortuarias 1 caixa a A. D. de Lima.

Cognac 25 caixas a Figueiredo Costa e comp., 25 a Lopes Alheiro e comp., 10 a J. Christovão.

Drogas 4 caixas a F. M. da Silva, 2 a F. F. Leal e comp., 8 a M. J. Campos, 1 a H. Rouquayrol. 30 a Companhia de Drogas, 4 a Santa Casa de Misericordia, 17 a J. A. Maia e Silva, 29 a Guimarães Braga e comp., 5 a H. Martins e companhia.

Ferragens 1 caixa a Tavares e Freire, 5 a A. do C. Almeida.

Formas 1 caixa á ordem.

Impressos 1 caixa a N. Maia e comp.

Linha 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Leite condençado 10 caixas á ordem.

Livros 1 caixa a Nunes Fonseca e comp., 2 a M. Jayme e comp.

Licores 35 caixas a Dias Fernandes e comp.

Louça 6 barricas a A. R. da Cunha, 1 a Vilella e comp.

Manteiga 205 barris e 260 meios ditos á ordem, 30 e 45 a João Fernandes de Almeida, 10 e 40 a Lopes Alheiro e comp., 115 e 225 a Companhia de Estiva, 10 e 15 a M. Costa e Rocha, 30 e 30 a Gonçalves Rosa e Domingues, 30 e 40 a J. F. de Carvalho e comp., 30 e 50 a Castro Lemos e C., 30 e 30 a Figueiredo Costa e C., 20 e 30 a Fraga Rocha e C., 5 e 10 a Guimarães e Valente, 15 e 20 a Lopes Alheiro e C., 15 caixas a Marques e Souza, 13 a J. J. Alves e C., 23 a J. Ferreira de Carvalho e C., 18 a Ferreira Rodrigues e comp., 10 a J. B. de Carvalho e comp., 71 á ordem, 15 a Fraga Rocha e comp., 17 a Costa e Rocha, 15 a Castro Lemos e comp., 8 a Maia e Silva e comp.

Mercadorias 1 volume a Maia e Silva, 8 á ordem, 1 a E. G. Cascão, 3 a J. de S. Mello e comp., 1 a J. A. M. Guimarães, 1 a A. Carneiro e comp., 1 a M. J. Ribeiro e comp., 4 a Raphael Dias e comp., 3 a A. R. da Cunha, 2 a Licio Marques e Braga, 3 a Francisco Gurgel e Irmãos, 1 a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Barbosa e Santos, 2 a Manoel Collaço e comp., 1 a A. Campos e Irmãos, 4 a A. Ganches, 2 a A. Schizemback, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Nunes Fonseca e comp., 4 a Guimarães Cardoso e comp., 15 a Francisco Lauria e comp., 2 a J. Ferreira, 2 a Barros e Frederico, 2 a Antonio da Silva, 1 a M. Izabella e comp., 3 a E. Goetschel e comp., 5 a R. de Drosina e comp., 4 a Nogueira Irmãos, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a F. R. da Silva, 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 2 a L. A. Salazar Junior.

Moveis 1 caixa a Conceiro Irmãos, 5 a A. R. da Cunha.

Plantas 2 caixas ao consignatario.

Papel 2 caixas aos herderos de Manoel Cardozo Ayres, 1 a A. Maia & Rodrigues, 1 a Companhia de Drogas, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guimarães Braga & C., 1 a L. A. Salazar Junior.

Perfumaria 1 caixa a J. R. da Fonseca, 1 a Guimarães Lima & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Queijos 10 caixas a ordem, 11 a J. J. Alves & C.

Registro 1 caixa a G. Martins & C.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C.

Toneis de ferro 12 a G. Praille.

Tecidos 1 caixa a G. J. Burity, 1 a ordem, 1 a Pereira & Magalhães, 2 a Souza Nogueira & C. 4 a Affonso Maia & C., 6 a A. de Britto & C., 1 Machado & Pereira, 2 a Muller & C, 5 a Bernet & C., 1 a M. Oliveira & C, 3 a Guimarães Lima & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Oliveira Bastos & C., 2 a ordem, 1 a Rodrigues Lima & C., 3 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Guimarães Bastos & C.

Tintas 5 barricas a H. Rouquayrol.

Velas 5 caixas a Lopes Alheiro & C.

Vidros 11 barricas a Companhia de Drogas, 1 a ordem, 2 a M. J. Pereira, 3 a A. R. da Cunha, 1 a Villela & C., 1 a Deodato Torres & C.

Vinho 2 barris a ordem.

— Carga de Lisboa:

Azeite 50 caixas a Companhia de Estiva.

Batatas 50 caixas a Guimarães & Valente, 20 a J. Joaquim Alves & C., 10 a ordem.

Cal 50 barricas a Miranda & Souza, 50 a A. Costa & Fiuza, 100 a Guimarães & Valente, 150 a Companhia de Estiva.

Conservas 15 caixas a Balthazar Magalhães & C., 7 a ordem.

Cominhos 10 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Companhia de Estiva, 10 a J. J. Alves & C., 10 a ordem.

Drogas 3 caixas a Companhia de Drogas, 6 a Guimarães Braga & C.

Figos 10 caixas a Companhia de Estiva 4 a ordem.

Fructas 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 2 caixas a Ramiro M da Costa & C., 1 a Hugo & C., 1 a F. Soares Quintas.

Passas 13 caixas a E. M. de Barros, 11 a ordem.

Presuntos 5 caixas a E. M. de Barros.

Tecidos 1 caixa a A. de Brito & C.

Vinho 9 pipas e 35 barris a E. M. de Barros, 10 e 80 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 e 170 a Companhia de Estiva, 9 a V. Marques & C., 21 a ordem, 15 e 1 caixa a Poças Mendes & C.

### Exportação

Recife, 20 de Outubro de 1894

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor inglez «Tagus», para Santos carregaram:

B. Williams & C., 155 fardos com 27.640 kilos de algodão e 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 143 saccas com 12.340 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Caritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Cunha & C., 4 saccos com 308 kilos de cera vegetal.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 40 pipas com 20 590 litros de alcool e 150 saccos com 9 000 kilos de assucar branco.

P Pinto & C., 20 pipas com 9,500 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 75 pipas com 40,120 litros de alcool.

R. de Carvalho, 5,000 cocos fructa.

J. J. Moreira, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

Cascão & Barbosa, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 450 saccos com 27 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. L Barros, 30,000 cocos fructa e 1,500 abacaxis.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 25,286 litros de aguardente e 30 ditas com 15,909 ditos de alcool.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,900 litros de aguardente e 20 ditas com 10,800 ditos de alcool.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,619 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:

Companhia de Estiva, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

S de Almeida, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 barricas com 14,315 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. dos Santos & C., 5 caixas com 750 kilos de doce e 40 barris com 3,600 litros de aguardente.

J. Salgueiral & C., 50 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C., 50 barris com 4 500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Maceió, carregou:

D. Lyra, 10 caixas com 250 kilos de doce.

Para Penedo, carregaram:

D. Lyra, 3 caixas com 50 kilos de doce.

... Silva & C., 1 barril com 48 litros de alcool.

J. Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 11 caixas e 4 garrafões com 194 litros de genebra, 1 barril com 45 ditos de alcool, 1 dito com 90 ditos de vinagre e 4 caixas com 44 ditos de bebidas nacionaes.

J. Cardoso, 6 caixas e 10 garrafões co 208 litros de genebra, 11 caixas e 15 barris com 940 ditos de vinho de fructas.

Par Aracajo, carregaram:

C. Pinto & C., 10 garrafões com 150 litros de genebra, 20 caixas com 240 litros de cognac e 25 barris com 1,125 ditos de vinho de fructas

V. Costa & C., 10 caixas com 100 litros de cognac.

F. Rodrigues & C., 1 barril com 90 litros de aguardente.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 40 caixas com 280 litros de genebra.

— No hiate «Adelina», para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

Para Macahiba, carregou:

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregaram:

J. Souza, 310 caixas com 5,780 kilos de sabão Companhia de Estiva, 4 barricas com 500 kilos de carvão animal.

J. Silva & C., 2 barricas com 150 kilos de doce

— Na barcaça «Rosalina», para Villa da Penha, carregaram:

J. Salgueiral & C., 4 barricas com 275 kilos de assucar branco

J.P. Borges, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 119 ditos de dito branco.

### PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

*Semana de 22 a 21 de Outubro*

| | |
|---|---|
| Aguardente cachaça, litro.......... | 281 |
| Dita de canna, litro.............. | 400 |
| Dita destillada ou alcool.......... | 510 |
| Algodão em rama, kilog........... | 680 |
| Arroz com casca, idem............ | 120 |
| Assucar branco, idem............. | 380 |
| Dito mascavado, idem............. | 143 |
| Dito refinado, idem.............. | 410 |
| Bagos de mamona, idem............ | 130 |
| Borracha de leite mangabeira, idem. | 1$400 |
| Cacão, idem...................... | 900 |
| Café bom, idem................... | 1$400 |
| Dito escolha ou restolho, idem...... | 1$200 |
| Dito moido, idem................. | 2$400 |
| Semente de carnaúba, o kilo....... | 47 |
| Sabão, kilo....................... | 360 |
| Sebo em rama, kilo............... | 666 |
| Tatajuba madeira, kilo............ | 120 |
| Taboas de amarello, du............ | 160$000 |
| Cera em velas, kilo............... | 1$000 |
| Dita vegetal em bruto, kilo......... | 1$000 |
| Caroços ou sementes de algodão, idem | 25 |
| Carrapateira (semente)............ | 120 |
| Carnaúba idem.................... | 906 |
| Carvão de pedra, tonelada......... | 30$000 |
| Couros seccos espichados, kilog.... | 644 |
| Ditos ditos salgados, idem......... | 594 |
| Ditos verdes, idem............... | 360 |
| Courinho um..................... | 1$700 |
| Cocos em casca, cento............ | 9$000 |
| Farinha e mandioca, kilo.......... | 176 |
| Graxa sebo, kilog................ | 700 |
| Genebra, litro................... | 360 |
| Jaborandy (folha), idem........... | 800 |
| Meios de sola, valor nominal....... | 7$000 |
| Mel de tanque ou melaço, litro...... | 189 |
| Milho kilogr..................... | 90 |
| Pelles de cabra em cabello, valor do cento..................... | 153$ |
| Idem de carneiro em cabello, valor do cento..................... | 90$ |

### Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

*Alfandega*

Renda geral

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 19 | 1,183.0795137 |
| Idem de 20 | 89:731$6.4 |
| | 1.240:109$821 |

Renda do Estado

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 19 | 127.000$978 |
| Idem de 20 | 6:650$584 |
| | 133:651$562 |
| Somma total | 1,373:761$383 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1894.

O chefe da secção

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro

Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 19 | 54:951$099 |
| Idem de 20 | 1:708$612 |
| | 56 659$711 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 19 | 3:042$743 |
| Idem de 20 | $ |
| | 3:042$743 |

### Movimento do porto

Navio entrado no dia 20

Bordeaux e escala, 22 dias, vapor francez «Cordouan», de 2 094 toneladas, commandante E. Tiart, equipagem 50, carga varios generos a Burle & C.

Liverpool, 21 dias, vapor inglez «Delambre», de 812 toneladas, commandante William Jardine, equipagem 25, carga varios generos a Blackburn & Comp.ª

Terra Nova, 50 dias, lúgar inglez «Dounre», de 176 toneladas, capitão W. Collins, equipagem 9, carga bacalhão a Blackburn & C.

Ceará e escala, 6 dias, vapor nacional «Una», de 268 toneladas, commandante José Esteves Soares, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala, vapor inglez «Tagus», commandante J. Kendenson, carga varios generos.

Rio Grande do Norte, vapor inglez «Actor», commandante H. Bork, carga varios generos.

Aracajú e escala, vapor nacional «Jacuhype», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

| | |
|---|---|
| 46 bois pesando 6.581 kilos. | |
| 1235 kilos de peixe a 20 rs. | 24$700 |
| 20 compart. com mariscosa 100 rs. | 2$000 |
| 7 ditos com camarões a 100 rs. | $700 |
| 31 1/2 columnas a 600 rs. | 18$900 |
| 4 cargas com gallinhas a 500 rs. | 2$000 |
| 3 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | $900 |
| 12 cargas com batatas a 300 rs. | 3$600 |
| 1 carga com amendoim a 300 rs. | $300 |
| 1 carga com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 3 cargas com cebolinho a 300 rs. | $900 |
| 3 cargas com gerimuns a 300 rs. | $900 |
| 3 cargas com cannas a 300 rs. | $900 |
| 2 cargas com bananas a 300 rs. | $600 |
| 11 cargas com laranjas a 300 rs. | 3$300 |
| 1 cargas com louças a 300 rs. | $300 |
| 7 cargas com diversos a 300 rs. | 2$100 |
| 30 cargas com farinha a 200 rs. | 6$000 |
| 14 cargas com milho secco a 200 rs. | 2$800 |
| 8 cargas com feijão a 200 rs. | 1$600 |
| 68 lugares a 200 rs. | 13$600 |
| 9 Suinos a 200 rs. | 1$800 |
| 11 comp. com suineiros a 1$000 | 11$000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 11 comp. com fressuras a 600 rs. | 6$600 |
| 34 comp. com ... a 700 rs. | 23$800 |
| 50 comp. com ... a 600 rs. | 30$000 |
| 49 comp. com verduras a 300 rs. | 14$700 |
| 82 comp. com farinha a 400 rs. | 32$800 |
| 50 comp. com talhos a 2$000 | 100$000 |
| | 310$300 |
| Rendimentos do dia 1 e 18 | 5.352$600 |
| | 5.662$900 |

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

### Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1.°

De Pelotas

Patacho allemão Antje.

Patacho allemão Elise.

Patacho sueco Helman.

Lugar inglez Brunet.

Patacho allemão Lina.

Lugar norueguense Regnbuen.

Lugar norueguense Chance.

Lugar inglez Arthur.

Patacho nacional Thereza.

Lugar sueco Dockan.

Patacho allemão Wille.

Patacho allemão Hermann.

Patacho allemão Margareth.

Barca norueguense Haiva.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar norueguense Mauranger.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho allemão Harold.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Aliene.

De Cardiff

Barca norvega Onion.

Barca norvega Platen.

Barca norvega Norah.

Barca norvega Osmond.

Barca norvega Atalanta.

Barca norvega Infatigable.

Barca ingleza Golden Fleece.

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.

Lugar allemão Johann.

Lugar norueguense Albatross.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Londres

Patacho sueco Helmane.

Lugar inglez Brunet.

De Terra Nova

Lugar inglez Mary Johns.

Lugar inglez Belle of the Esc.

Lugar inglez Mennie.

Lugar inglez Dounre.

Lugar inglez Flora.

Lugar inglez Dora.

### Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Alexandra», do sul, a 21.

«Ipanema», do sul, a 21.

«Planeta», do sul, a 21.

«Corityba», da Europa, a 22.

«Olinda», do Norte, a 24.

«Las Palmas», de Genova, 24.

«Mariner», da Europa, a 27.

«Liguria», do Sul, a 27.

«Clyde», do sul, a 27.

«Delambre», da Europa, a 27.

«Leibnitz», de New York 29.

«Canube», da Europa, a 31.

### Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul, «Santa Fé», 21, ás 3 horas.

Sul, «Cordoas», 22, ás 3 horas.

Sul, «Capua», 22, ás 4 horas

Norte, «Planeta», 22, ás 4 horas.

Rio e escala, «Olinda», 24, ás 4 horas.

Sul, «Corityba», 24, ás 3 horas.

Sul, «Las Palmas», 24 ás 2 horas.

Europa, «Liguria», 27, ás 2 horas

Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.

Sul, «Leibnitz» 29, ás 3 horas.

Sul, Danube», 31, ás 2 horas.


SEGURO CONTRA FOGO

**Royal Insurance Company de Liverpool**

**CAPITAL £ 200,000**

**AGENTES—POHLMAN & C.**

*LARGO DA COMPANHIA N 6*

*SEGURO CONTRA FOGO.*


ILEGÍVEL

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Outubro de 1894.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

## Alfandega

**Aforamento de terreno de marinha**

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Pedro Candido Lages requerido aforamento de um terreno de marinha em parte alagado e em parte beneficiado, sito na ilha denominada—Sossauna, extremidade sul do perimetro dos Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade, terreno esse em que o mesmo *Pedro Lages* tem uma casa de farinha de sua propriedade e que mede á margem do rio Capibaribe 87,m60, e na frente em seguimento do valado que alli existe, 112m 80, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente, ficando desde logo scientes de que, findo esse prazo, nenhuma reclamação será acceita.

3.ª secção, 19 de Setembro de 1894.
O chefe de secção,
Luiz F. Codecera.

## Alfandega

**Terreno de marinha**

Por ordem da inspectoria desta repartição, intimam se na forma do art. 14 do Decr. n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868, os posseiros confinantes e outros interessados, com relação ao terreno de marinha alagado sito á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, extremidade norte, que comprehende o ultimo quarteirão do do lado direito da mencionada rua, medindo 115 metros de frente, cujo fundo se prolonga até encontrar o rio Beberibe, para, dentro de 30 dias, contados da publicação deste, reclamem perante a mesma inspectoria, o que entenderem a bem de seus direitos sob pena da perda da preferencia garantida no art. 16 do supracitado decreto, visto ter sido o aforamento do dito terreno requerido por Ildefonso dos Santos Villaça.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.
O chefe de secção, Luiz F. Codecera.

## Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados o aviso abaixo transcripto:

MINISTERIO DA MARINHA
E. U. do Brazil

**Aviso Hydrographico**
N. 17

COSTA DO ESTADO DO MARANHÃO
*balisamento da Barra do Maranhão*

Conforme a communicação telegraphica que acabo de receber do Capitão do Porto desse Estado, faço publico, para conhecimento dos navegantes, que se acha restabelecida, em sua primitiva posição, a boia que marca o cabeço NE do - Banco da Cerca — na entrada do porto do Maranhão.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, 29 de Setembro de 1894.
*Francisco Calheiro da Graça*,
Capitão de Mar e Guerra, chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco em 19 de Outubro de 1894.
O Secretario
*M. José de Castro Vilela.*

— De ordem do cidadão Dr. Director Geral, faço publico que a Repartição das Obras Publicas está funccionando na antiga casa dos Expostos.

Secretaria das Obras Publicas, em 19 de Outubro de 1894.
O Secretario
*Miguel Nunes Vianna*

## DECLARAÇÕES

### Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

**Segunda reunião**

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os associados da Legião á comparecerem na nossa séde social amanhã domingo) ao meio dia, para em assembléa geral extraordinaria, tratarmos sobre o officio do Instituto Beneficente da Guarda Nacional e de outros assumptos de alta importancia.

Secretaria da Legião, 20 de Outubro de 1894.
Capitão José Miguel dos Santos
1.º secretario.

### Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 25 do corrente (quinta feira) ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação em uma das salas da antiga casa dos expostos.

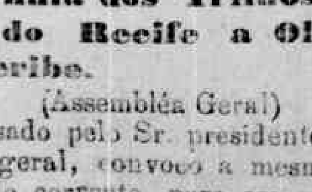
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

### Companhia de Tecidos Paulista

**Chamada do Capital Social**

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 o/o ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.
*José Antonio Saraiva Junior*,
Director Secretario.



**Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.**

(Assembléa Geral)

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco a mesma para o dia 27 do corrente, para em sessão ordinaria julgar as contas da companhia, ouvir a leitura do relatorio, e eleger a directoria que a tem de administrar no proximo triennio. A reunião effectuar-se-ha na sala das sessões da companhia, na estação da Aurora, ao meio dia.

Recife 12 de Outubro de 1894.
O presidente da directoria,
*A. Pereira Simões*

# PRADO PERNAMBUCANO

## Projecto de inscripção

### Para a 6.ª corrida que se realisará no dia 28 de Outubro de 1894

1.º PAREO—**Pernambuco**—1.609 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

**Pesos**=Bismarck, 60 kilos; Aventureiro e Triumpho 56 kilos cada um, Plutão e Turco 2.º 53 kilos cada um, Nababo 48 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Imprensa**—1.450 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark, Aventureiro, Piramon, Plutão, Turco 2.º, Nababo e Triumpho.

3.º PAREO—**Derby Club**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Maurity, Dublin, Feniano, Pygmeu, Hirondelle, Ally-Stoper e Tudo é.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Derby Club e mais Mascotte, Patchouly, Ybo, Garimpeiro, Fumaça, Pirat , Teimoso, Malaio e Ida.

5.º PAREO — **Sportmam**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Tapy 2.º, Betory, Baralho, Palhaço, Colosso, Vingador, Beija-Flor, Mouro, Cingo e Ema.

6.º PAREO— **Estimulo** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Sportman e mais Dictador, Eni.eb, Malange, Talicier, Tiberio, Gallet, Traquinas, Narciso, Galante, Caraúna e Scepticismo.

8.º PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

### Observações

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes, o pareo Pernambuco, só será considerado realisado, se inscreverem pelo menos 6 animaes de 3 proprietarios differentes.

Só contarão victoria os pareos Estimulo, Consolação e Ferro Carril.

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 23 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Outubro de 1894.

O secretario,
*H. Lemos.*

### Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20°/o ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.

Barreiros 10 de Outubro de 1894.
*Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.*
Director Presidente

### Companhia Serraria Pernambucana

Convido todos accionista desta companhia a reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Agricola afim de eleger nova directoria e commissão fiscal como determina o art. 15 § 2.º e 3.º dos Estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1894.
*Jose dos Santos da Costa Maia.*
Director presidente.

### O London & Brazilian Bank Limited

**Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.**

COMPANHIA
DE
### Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1.º de Março n. 7, a copia do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.
O thesoureiro
T. Duarte.

### Companhia Santa Theresa

**Agua e luz de Olinda**

Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana, afim de lhes ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta ahi apresentada, feita prestação de contas, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.

A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.
O gerente
A. Pereira Simões.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

### Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

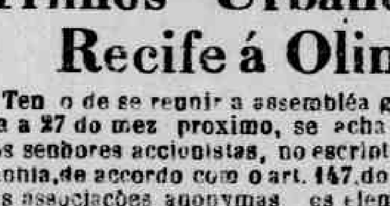
Ns. 151. 220. 233. 243, 267. 308. 311. 314, 315, 373, 424, 428. 440, 457, 461, 487, 501. 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 628, 637, 641, 645. 675, 705. 724. 731, 735, 736, 737. 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812. 814, 815. 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

COMPANHIA
### Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.
A. D. Fernandes
Director secretario.



COMPANHIA
### Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147 do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894.
A. Pereira Simões.

### Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, faço publico que em sua sessão de 23 do corrente, as 3 horas da tarde, será arrematado por um, dous ou tres annos, o arrendamento da casa terrea n. 58 á rua do Rosario da Boa Vista, devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, em que declararão, alem da offerta, o nome do fiador, que será a contento da mesma junta.

O arrematante será obrigado a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias para assignar, como fiador, o termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Outubro de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

### Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: a tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

### Club Carnavalesco 19 de Agosto

Reunir-se-ha domingo 21 do corrente em sessão ordinaria ás 2 1/2 horas da tarde na sua séde rua Caldereiro n. 56.
1.º Secretario,
*Jacob A da Silva.*

# INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 15, dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 acções de ns. 131 a 135, 261 a 270, 491 a 495 vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes desta praça até o meio-dia de 24 do corrente.

Recife, 16 de Setembro de 1894.

O director,
*Joaquim A. da Fonseca.*

### Companhia de Tecidos Paulista

**Debentures**

Paga-se no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, os juros das debentures do emprestimo pela mesma emittida referentes ao semestre findo.

Outro sim, são convidados os Srs. possuidores das debentures dos numeros abaixos mencionados, sorteadas para resgate, a receberam o respectivo capital e juros vencidos, scientificando-se-os ao mesmo tempo que do começo d'aquelle praso em diante, os titulos sorteados mas vão apresentados a resgates não vencerão juro algum.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 124, | 933, | 2010, | 2789, | 3399, |
| 344, | 1121, | 2094, | 3000, | 3407, |
| 380, | 1347, | 2104, | 3004, | 3519, |
| 407, | 1800, | 2185, | 3033, | 3589, |
| 550, | 1817, | 2222, | 3055, | 3700, |
| 600, | 1848, | 2395, | 3249, | 3809, |
| 701, | 1889, | 2744, | 3366, | 3904, |
| 866, | 1900, | 2766, | 3369, | 3916, |

Recife, 18 de Outubro de 1894.
O Director Secretario
*J. A. Saraiva Junior.*

### Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director desta arsenal, distribue-se costuras nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 451 á 500, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 21 de Outubro de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

### Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu perdoar a pena imposta aos jockeys José Mendes, Antonio de Paula e Gustavo, em virtude dos incidentes da corrida do dia 2 de Setembro de 1894.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 20 de Outubro de 1894.—O gerente
A. A. Gomes Penna.

# EMPRESA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

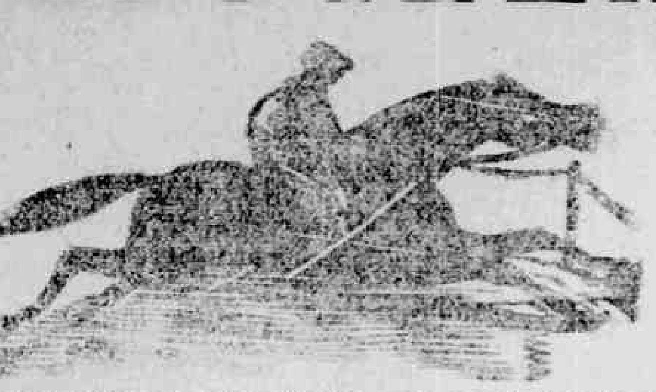
**Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.**

Edward Collire Leigh.
Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
**Companhia Phenix Pernambucana**
*RUA DO COMMERCIO*

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



## PROGRAMMA DA 22.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

## Dia 21 de Outubro de 1894

1.º Pareo — **21 de Outubro** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria até 10 de Agosto proximo passado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Seductor | 5 | Rodado | Pernamb. | 51 | Encarnado e azul | J. Fonseca. |
| 2 | Destroyer | 5 | Castanho | « | 51 | Ouro | M. F. S. Guimarães. |
| 3 | Transporte | 5 | Rodado | « | 51 | Encarnado e preto | P. Carvalho. |
| 4 | Good-Morning 2.º | 5 | Alazão | « | 51 | Preto e encarnado | F. Ramos. |
| 5 | Guayanás 2.º | 5 | Preto | « | 51 | Azul e rosa | Coud. Fraternidade. |
| 6 | Gatuno | 5 | Pedrez | « | 51 | Encarnado e branco | E. Galhado. |
| 7 | Ema | 5 | Castanho | « | 51 | Branco e azul | S. G. Medeiros. |

2.º Pareo — **Imprensa**—1500 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Maurity | 5 | Castanho | Pernamb. | 57 | Azul e encarnado | A. Taques. |
| 2 | Feniano | 5 | Rodado | « | 54 | Verde e rosa | Coud. Victal. |
| 3 | Pygmeu | 5 | Baio | « | 58 | Ouro e preto | A. M. A. |
| 4 | Dublim | 5 | Rodado | « | 58 | Encarn. e branco | Coud. Fraternidade. |
| 5 | Tenor 2.º | 5 | Alazão | « | 47 | Azul e encarnado | A. A. & C. |

3.º Pareo — **Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Piramon | 5 | Castanho | Pernamb. | 50 | Amarello e branco | Coud. Bella Vista |
| 2 | Tudo-é | 5 | Mellado | « | 50 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 3 | Aventureiro | 5 | Castanho | « | 50 | Azul e branco | Coud. Limited. |
| 4 | Triumpho | 5 | Baio | « | 50 | Encarnado e preto | Coud. Arrayal. |
| 5 | Turco 2º | 5 | Alazão | « | 50 | Grenat e azul | J. M Ferreira. |

4.º Pareo — **Liberdade** — 1 050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Seductor | 5 | Rodado | Pernamb. | 50 | Encarnado e azul | J. Fonseca. |
| 2 | Tapy | 5 | Baio | « | 50 | Azul e encarnado | F. C. R. |
| 3 | Tiberio | 5 | Rodado | « | 50 | Verde e rosa | Coud. Vital. |
| 4 | Limeira | 5 | « | « | 50 | Rosa | Coud. Oliveira. |
| 5 | Rio-Grande | 5 | Pedrez | « | 50 | Azul e branco | M. P. M. Ferreira. |
| 6 | Maurity 2.º | 5 | Castanho | « | 50 | Branco e preto | J. R. Cruz. |
| 7 | Scepticismo | 5 | « | « | 50 | Ouro e preto | A. M. A. |
| 8 | Zig zag | 5 | Baio | « | 50 | Encarnado e preto | Coud. Arrayal. |
| 9 | Crioulo | 5 | Preto | « | 50 | Verde e amarello | J. F. S. M. |
| 10 | Vingança | 5 | Russo | « | 50 | Grenat e azul | J. M. F. |
| 11 | Fausto | 8 | Rodado | « | 50 | Riscado | J. F. |
| 12 | Furioso | 8 | « | « | 50 | Encarnado e amarello | F. J. Moreira. |

5.º Pareo—**Compensação**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Traquinas | 5 | Baio | Pernamb. | 51 | Azul e branco | A. Silva. |
| 2 | Malange | 5 | Rodado | « | 51 | Branco e encarnado | A. J. Maia. |
| 3 | Fumaça 2.º | 5 | Mel. rap. | « | 51 | Ouro | J. S. P. |
| 4 | Dictador | 5 | Foveiro | « | 51 | Azul e encarnado | P. A. F. |
| 5 | Abismo | 5 | Baio | « | 51 | Branco e azul | U. C. Luz. |
| 6 | Batury | 5 | » | « | 51 | Xadrez | Cod. Nacional. |
| 7 | Beija-Flor | 5 | Tordilho | « | 51 | Encarnado e branco | O. Macedo. |

6.º Pareo—**Derby Club**—1.650 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Bismarck 2º | 5 | Rodado | Pernamb. | 60 | Azul e encarnado | F. C. Rego. |
| 2 | Piramon | 5 | Castanho | « | 46 | Amarello e branco | Coud. Bella Vista. |
| 3 | Todo-é | 5 | Mellado | « | 46 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 4 | Aventureiro | 5 | Castanho | « | 55 | Azul e branco | Coud. Limited. |
| 5 | Ally Stoper | 5 | Rodado | « | 46 | Ouro e preto | Almeida & C. |
| 6 | Turco 2.º | 5 | Alazão | « | 50 | Grenat e azul | J. F. M. |

7.º Pareo—**Velocidade**—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Feniano | 5 | Rodado | Pernamb. | 51 | Verde e rosa | C. Victal. |
| 2 | Teimoso | 5 | » | « | 51 | « « | G. C. A. |
| 3 | Gallet | 5 | « | « | 53 | Azul e branco | Oscar. |
| 4 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 5 | Beija-Flor | 5 | Tordilho | « | 51 | Enc. e branco | O. Macedo. |

8.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Traquinas | 5 | Baio | Pernamb. | 50 | Azul e branco | A. Silva. |
| 2 | Fumaça 2º | 5 | Mel. rapozo | « | 50 | Ouro | J. S P. |
| 3 | Galante | 5 | Castanho | « | 50 | Branco e preto | J. R. Cruz. |
| 4 | Toulon | 5 | Rozilho | « | 50 | Ouro e preto | Cruz & C. |
| 5 | Batury | 5 | Baio | « | 50 | Xadrez | Coud. Nacional. |
| 6 | Tenor 2º | 5 | Alazão | « | 50 | Azul e encarnado | A. A. & C |

### Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

**Entrada com direito a premio 1$000**

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 11 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 17 de Outubro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

SOCIEDADE
### Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Não tendo tido logar no dia 6 do corrente a reunião do conselho administrativo nem a da assembléa geral, são novamente convidados os senhores socios para o dia 22, ao meio dia, devendo se tratar não só da proposta já publicada relativa a falta de braços como da eleição do gerente e outros assumptos urgentes.

Recife, 17 de Outubro de 1894.
O vice-gerente
Paulo de Amorim Salgado.

### Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco, até o dia 15 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram de accordo com o votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.
Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

ILEGÍVEL

## MARITIMOS

### Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

### Curityba

Espera-se da Europa no dia 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

**Borstelman & C.**

Rua do Commercio n. 18

1º andar

### Companhia Rob. M. Stomans Line

O VAPOR

### Capua

Segue no dia 24 do corrente para o

**Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

### Royal Mail Steam Packet Company

### O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O novo e explendido paquete

### Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres**

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorar-se na Europa caso o desejarem.

**Reducção nos preços das passagens**

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

### Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

### Planeta

Commandante M Azevedo

E' esperado do sul até o dia 21 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

**Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa caes da Companhia Pernambucana n. 4

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO NORTE

### O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro**

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

RUA DO COMMERCIO N. 6

1º *andar*

### Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

### O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

**Lisboa, La Pallice e Plymouht**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTES

**Wilson, Sons & C., Limited**

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

### O paquete Una

Commandante Soares

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois do finalisada

Não procedando esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

### Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

### Meduza

E' esperado de Trieste até o dia 26 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

**Henry Forster & C.**

Rua do Commercio n. 8

1º andar

### CHARGEURS REUNIS

### Companhia Franceza

DE

**Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

### Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL

E' esperado até o dia 28 de Outubro e sahirá depois da demora necessaria para

**Santos**

(Em direitura)

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tambem seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—Rua do Commercio—9

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Tamandaré e Rio Formoso**

### O paquete Una

COMMANDANTE SOARES

Segue no dia 22 do corrente á 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## LEILOES

— Segunda feira, 22, deve ter logar o leilão de fazendas avariadas.

— Terça feira 23, deve ter logar o leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Neréo Guerra á rua do Bemfica n. 8.

— Terça feira, 23, o de moveis, na casa em que residio o Dr. Guerra na rua do Bemfica, para onde partirá ás 10 e 1/2 o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Quinta-feira, 25, leilão das duas casas terreas com sotãos á rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121.

### Agente Silveira

### Leilão

**De predios**

**Segunda-feira, 22 do corrente**

**A's 11 horas**

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento de D. Firmina Maria da Conceição, inventariante dos bens deixados por fallecimento de João Nepomuceno Ferreira Costa, levará a leilão

Uma meia agua n. 1 á rua 28 de Setembro, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros.

Outra dita n. 3, na mesma rua, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 4 metros, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

### Leilão

De fazendas e miudezas, limpas e avariadas, chouriças e presuntos

CONSTANDO:

De fazendas avariadas 19 peças de merinó preto enfestado, 24 ditas de casemira pretas e de côres.

Fazendas limpas: madapolões, algodões, chitas, brins, sargelins, césemiras, cretones, colxas, toalhas felpudas, lenços, collarinhos e meias para homens e senhoras

**Segunda-feira 22 do corrente**

A'S 11 HORAS

**Agente Pinto**

RUA DO BOM JESUS N. 45

### Leilão

De 2 casas terreas de taipa, tendo parte de pedra e cal sitas na freguezia do Poço da Panella, estrada do engenho Dois Irmãos n. 39 muito perto da estação do mesmo nome, tendo a maior 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cosinha e a menor 2 salas e 1 quarto, medindo o terreno 300 palmos e ma s de largura e 450 ditos de comprimento, bastante arborisado com pés de coqueiros, jaqueiras, mangueiras, fructa pão, goiabeiras, larangeiras, cajueiros, oitizeiros e outras muitas arvores fructiferas.

**Terça-feira, 23 de Outubro**

**A's 11 horas**

*No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima referidas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

### Leilão

Da excellente casa terrea sita á rua Padre Floriano n. 33 com boas accommodações.

Da casa terrea sita no becco do Mascate n. 4, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, edificada em terreno proprio com accommodações

**Terça-feira, 23 do corrente**

A'S 11 HORAS

*No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das excellentes casas acima mencionadas, as quaes poderão ser examinadas pelos compradores.

### Leilão

Da excellente casa com sotão sita á rua do Lamarão n. 4, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, servida pelos trens da linha principal e Arrayal, com os seguintes commodos, interno, 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, cosinha e sotão, externo, 3 quartos, banheiro, gallinheiro, portão de ferro ao lado, gradeamento, agua e gaz encanados, terreno proprio e todo murado, arborisado com boas fructas de todas as qualidades

**Terça-feira, 23 do corrente**

A'S 11 HORAS

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da excellente casa acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo os Srs. compradores irem examinal a durante o dia de domingo (20 a qual se achará aberta a disposição dos mesmos.

### Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 secretaria antiga, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 2 etageres, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de cosinha, taboas para engommar, pratos travessa. 1 cama de ferro, 1 lavatorio. 1 mesa com 2 gavetas, 1 commoda, 1 santuario e outros moveis de casa de familia

**Terça-feira, 23 do corrente**

**Agente Pinto**

A' rua do Bemfica n. 8, residencia do Sr. Dr Neréo Guerra.

O bond das 10 e meia dará passagem gratis aos concurrentes.

### Leilão

Da casa sita no logar denominado Bruno, n. 1, freguezia da Varzea, pertencente a executada Thereza Carneiro Lins, servindo de base a quantia de 2:500$000.

Da casa sita na estrada do Giguiá a Jaboatão, n. 319, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, avaliada em 200$000 e pertencente ao executado Manoel Antonio de Magalhães.

Da casa á rua do Bemfica, n 48 F, freguezia de Afogados, avaliada em 150$000 e pertencente ao executado Jovencio Xavier de Oliveira Lima.

Da casa sita na Estrada Nova, n. 6 A, freguezia de Afogados, avaliada em 50$000, e pertencente a executada Maria Carolina de Araujo.

Da casa sita á estrada da Pedra Molle, n. 6, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 150$ e pertencente ao executado Joaquim Francisco de Souza Reis

**Terça-feira, 23 do corrente**

A'S 11 HORAS

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão, autorizado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz parcial dos feitos da fazenda, fará leilão das casas acima mencionadas, para pagamento das execuções que move a fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

### Leilão

Das duas casas terreas com sotãos na rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121

**Quinta-feira, 25 do corrente**

**A's 11 horas**

**Agente Pinto**

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de uma mulher ou menina para prestar serviços em casa de pequena familia mediante paga: á tratar na travessa de S. José n. 13.

— Vende-se um bonito cavallo russo, grande proprio para sella ou carro; a tratar no Jacar de Agua Fria, taverna do Guedes.

— Precisa-se de um copeiro á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Dr. Francisco Leopoldino participa os seus clientes e amigos, que mudou a sua residencia para a rua de Santa Cruz n. 12.

— Precisa-se de uma costureira que esteja habilitada em casa de modista, paga-se bem: na rua D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova n. 48, 1º andar.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da União n. 23.

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

## Cardozo & Irmão

**Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4**

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

# A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS

E

QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

**25 — Rua do Livramento — 25**

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas.

CREPES FOLLARDINES, CHEFONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas.

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

## MACHINAS SINGER

VERDADEIRAS

**Grande reducção de preços!! Não ha competencia**

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

É NA

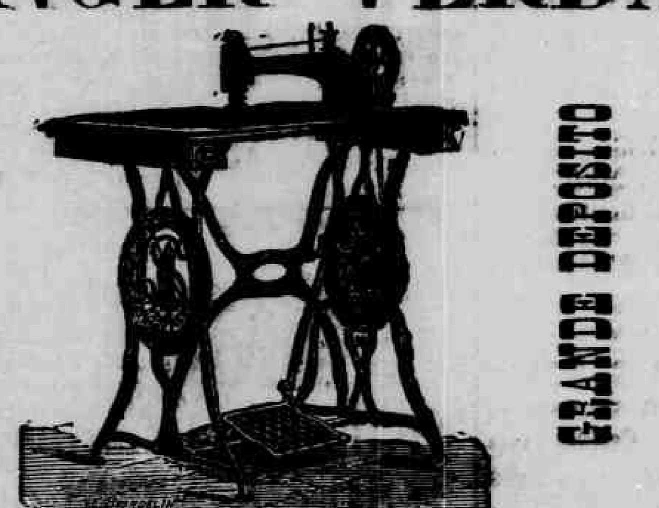
## ROSA DE OURO

**25 — Rua do Livramento — 25**

***Bento Ribeiro & C.***

# SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS



GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura **Singer** americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

## AVISO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

**É na rua do Livramento n. 25**

BENTO RIBEIRO & C.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

### Canoas e carroça

Compram-se tres canoas de tamanho regular, que estejam em bom estado, e bem assim uma carroça de duas rodas: quem tiver dirija-se ao caes do Apollo n 7, Companhia Calcarea.

### Amas

Na praça do Tiradentes n. 2, precisa-se de uma cosinheira e outra engommadeira, paga-se bem ordenado.

### AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

### AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 40 2º andar.

### Ama

Precisa se de uma ama; na rua do Aragão numero 31

### Ama

Precisa-se de uma para cosinhar apenas para duas pessoas. Pateo do Carmo n. 16 2º andar.

### Governante e ama

Precisa-se de uma governante para casa de um homem viuvo, e duas crianças e mais uma ama para sala, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

### Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padré n. 28, hotel.

### Vende-se

A taverna sita á rua Marquez do Herval n. 96 livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

### Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C, á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria n. 49

### AMA

**Na Capunga, rua das Crioulas, n. 15 A, precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de um anno.**

### Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido: na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.

Telephone—472

### AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar preferindo-se que durma em casa; a tratar na rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar.

### Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

**PARA**

**UZINAS E ENGENHOS**

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

**N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6**

### Fabrica de Charutos

### Camponeza

DE

BITTENCOURT & LEITE

**Bahia**

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30

PERNAMBUCO

## Fundição Geral

**Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.**

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

### Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos**

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

## ESPECIFICOS
DO CELEBRE
### Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

**CURA**

No.
1. **Febres**, Congestão, Inflammações......
2. **Febres Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças...
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos......
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos......
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem....
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre...
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada......
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela......
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas......
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.....
17. **Hemorrhoidas** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......

[illegible]

27. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
28. **Cancrinhos** na Bocca, ou Aphta
29. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
30. **Menstruação dolorosa**, Prurito......
31. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
32. **Epylepsia**, Estremecimento, Gotta coral, Baile de S. Vito
33. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
34. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

**Para vendas em grosso em Pernambuco**

**Faria Sobrinho & C.**


## Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

## Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, omoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

## Está para desoccupar-se
Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 15$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madrede Deus n. 10.

## Declaração
O abaixo assignado, procurador da Sra. D. Anna do Rosario Prudencia dos Santos Sá, declara que a casa n. 51 á rua Lomas Valentinas freguezia de S. José que está no edital deste Diario para ir á praça por execução da Fazenda, não pertence a senhora acima.

Pernambuco, 15 de Outubro de 1894.

Martiniano José de Campos.

## Officina de ferreiro
Executa com presteza e perfeição qualquer obra batida ou fundida.

Caes da Detenção n. 1, antiga casa do Bastos, da qual são gerentes Bernardo Francisco dos Santos e José da Silva Pereira, ex-empregados da fundição dos Srs. Cardozo & Irmão.


INOFFENSIVO

O GRANDE
**PURIFICADOR**

**SALSAPARRILHA**
DE
**BRISTOL**
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ


VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
**Stuve Rocha Leão & C.**

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
**GUIMARÃES & VALENTE**
6 LARGO DO CORPO SANTO N.


## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
## CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1.ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
## CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.


# ARMAZEM DO LOUVRE
# FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
## CASA DE CONFIANÇA
## Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos ebaptisados e muitos outros artefactos

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoraçõe,de casas.

## PREÇOS MODICOS
## Rua Primeiro de Março n. 20 A
## TELEPHONE N 158

**Augusto Fernando do Rego**

1.º ANNIVERSARIO

Rita Fiuza do Rego, viuva de Augusto Fernando do Rego, tendo de mandar dizer missas por alma de seu pranteado esposo, na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas do dia 23 do corrente, convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já summamente agradecida.

**Engenheiro Henrique Augusto Milet**

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura manda rezar no dia 22 do corrente, 30º do infausto passamento do seu inolvidavel gerente, o distincto engenheiro Henrique Augusto Milet, uma missa na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia; e para ella convida não só a todos os Srs. consocios como aos amigos do illustre homem.

**Engenheiro Henrique Augusto Milet**

Trigesimo dia

Dr. Henrique Milet, sua familia, seus irmãos, parentes e o tenente do exercito Felippe Francisco de Souza Morcoart (ausente mandam rezar missas na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, e na matriz de Jaboatão, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de seu sempre lembrado e amado pai, engenheiro Henrique Augusto Milet. Convidam seus parentes e amigos para assistil-as, e se confessam summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

**Dr. José Maria Ramos Gorjão**

Segunda-feira 22 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, será suffragada a alma do Dr. José Maria Ramos Gorjão, com algumas missas, e para este acto de religião e caridade são convidados os amigos e parentes do finado.

**Maria Sancha Borges Uchoa**

Thomas C. de Paula Rocha, sua mulher e filhos, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua finada mãi, sogra e avó, D. Maria Sancha Borges Uchoa á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na igreja de S. Francisco desta cidade, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

## Criado
Precisa-se de um criado para copeiro; a tratar no Banco Emissor, rua do Commercio numero 38.

## Criado
Precisa-se de um criado; na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

## Caixeiros
Precisa-se no deposito da Fabrica Caxias, mas que prestem fiança á sua conducta.

## Commodo
Aluga-se um commodo a um casal sem filhos: na rua de Hortas n. 66. 1.º andar

## Aluga-se
Uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 51: á tratar na rua da Madre de Deus n. 34, Recife, escriptorio de Coimbra Guimarães & Sobrinho.

## Attenção
Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

## Sampaios e Meteoros
Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

## Vende-se
Um importante sitio com grande casa a moderna e muitos pés de fructeiras de diversas qualidades, cacimba de agua potavel, banheiro, etc., etc., n'Agua Fria de Beberibe. uma excellente casa tambem a moderna sobre n. 48 T. com muitos commodos, rendendo mensalmente 30$000, no Encanamento, e uma outra na travessa do Pocinho esta cidade, freguezia de Santo Antonio sobre n. 20, rendendo 20$000 menseas: trata-se na rua de S. João n. 53.

## AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para duas pessoas, paga-se bem; na rua das Trincheiras n. 11, fabrica.

## Attenção
Roga-se de novo ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, que não tenha receio de vir á rua Duque de Caxias n. 30 cumprir sua palavra que se acha empenhada a muito tempo pois até hoje ainda não acertou com a casa mas sim com terceiro para pedir suspenção do chamado pela imprensa isto é ser synico!

## Cosinheira
Precisa se de uma á rua Velha n. 26, que saiba bem cosinhar.

## Engommadeiras
Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

## São magnificos
Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

## Cosinheiro
**Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.**

## Na Varzea
Vende-se a casa onde esteve o destacamento com um pedaço de terra do sitio até o rio, muito fresca e perto da estação: trata-se em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Lupe, ou na rua do Livramento n. 33, 2.º andar.

## Cavallo
Vende-se um cavallo andador de baixo a meio bonito e manso, de côr russa; na rua Estreita do Rosario n. 31, loja.

## Vende-se
Alguns milheiros de tijolos de tapamento, usados, marca antiga; no armazem da bola amarella do caes da Regeneração.

## Importante viveiro
Aluga-se barato o importante viveiro á beira mar, do sitio Escobar, á travessa do Motocolombó; a tratar nos Afogados, largo da Paz numero 84-A.

## Capunga
Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira que durma em casa dos patrões; na rua Joaquim Nabuco n. 9.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
**Guimarães & Valente**
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

## Ao commercio
Os abaixo assignados, estabelecidos á rua do Amorim n. 17, sob a firma Pinto de Castro & C., declaram que em 17 de Setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade retirando-se os socios Pinto Ferreira & C. pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Eusebio Manoel da Costa, sob seu nome individual.

Recife, 15 de Outubro de 1894.

A rogo de Eusebio Manoel da Costa—Francisco Marques de Oliveira.

Pinto Ferreira & C.


SAUDE PARA TODOS.
## PILULAS HOLLOWAY

**As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.**

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

## PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
*Pharmaceutico de 1.ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

**PANCREATINA DEFRESNE** em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

## *Aviso aos Freguezes*
Os PRODUCTOS da
## PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
**11, place de la Madeleine - PARIS**
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: **ORIZA-OIL ✶ ESS. ORIZA ✶ ORIZA-LACTÉ ✶ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ✶ ORIZA-TONICA ✶ ORIZALINE ✶ SABÃO-ORIZA**

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1.º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2.º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

**MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA** *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

## ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. **PARIS, 53, rue Vivienne.** — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

## VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO D.R FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.
*Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

## MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
## XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

| | |
|---|---|
| *Epilepsia-Hysteria* | *Convulsões, Vertigens* |
| *Chorea* | *Crises nervosas* |
| *Hystero-Epilepsia* | *Enxaquecas, Tonteiras* |
| *Molestias do Cerebro* | *Congestões cerebraes* |
| *e do Espinhaço* | *Insomnia* |
| *Diabete assucarado* | *Spermatorrhéa* |

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
**HENRY MURE** em PONT-SAINT-ESPRIT (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

**POMADA** ROSADA COM **TANNINO**
Para tornar e dar ao cabello branco a sua **CÔR PRIMITIVA**
**POMADA DE ALCATRÃO**
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, **FILLIOL**, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: C.ª de Drogas & Productos chimicos

**FALTA DE FORÇAS**
An[illegible], Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
**PEPTONATO de FERRO ROBIN**
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-S.t-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
**AMEIXAS DE ENXERTO**

**J. FAU**
BORDÉOS (FRANÇA)
Depositos em todas as casas de Comestiveis.


## Cosinheira
Precisa se de uma para casa de pouca familia, á rua Duque de Caxias n. 91.

## Cal branca e virgem de Fragoso
Brevemente será annunciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

## Fabrica de gelo
### Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

## Mosquiteiros americanos
Brancos e de cores receberam
**Conrado Antunes & C.**

## Gravatas modernas
Um importante sortimento acabam de receber
**Conrado Antunes & C.**
**A' BRISA**

## FANTAZIAS
E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

**Congresso das Damas**
## Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10
## Telephone 196

## Etagéres
Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

## Alta novidade
Em finos bicos e rendas, desde a mai fina seda ao melhor Valenciane, receberam

**Pedro Antunes & C.**
Rua Duque de Caxias

## Muitas novidades
A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto

Desenho e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados
Mosquiteiros brancos de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

## Aos Velocipedistas
Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

**A' BRISA**
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

## Bijouteria
Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

**Conrado, Antunes & C.**
## A' BRISA

## Espartilhos
Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

**Conrado Antunes & C.**
**A BRISA**

## MEIAS
O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

## Sedas
Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

## Cachemiras
Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
## La Gran Via
**58 A—Rua da Imperatriz—58 A**
DE
## Othon Silva & C.
## Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

**CONGRESSO DAS DAMAS**

## Baixa de capim
Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1.850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueira, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua de Bemfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes T. F. P.

## Leilão
De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tratar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua do Amorim n. 111.

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

# HISTORIA PATRIA

## Apontamentos para a historia da litteratura em Pernambuco.

ESCRIPTORES PERNAMBUCANOS ATÉ O ANNO DE 1757.

*Continuação*

*Jacob de Andrade Velosino*, nasceu na celebre villa do Reciffe em o anno de 1657. Ambicioso de enriquecer o seu talento com thesouros scientificos, deixando a Patria depois que os Pernambucanos expulsarão destas Provincias os Olandeses, passou a Amsterdão, e applicando-se ao estudo da Medicina, forão taes os progressos que a sua viva comprehensão nella fez, que distinguindo-se entre todos os professores mereceu a melhor fama pelo singular methodo, com que triumphara das enfermidades mais perigosas e eximia do ultimo transe a muitos enfermos, que agonisantes já estavão luctando com a morte, principalmente em as cidades de Haya em Olanda e de Anveres em Flandes.

Compoz:

Theologo Religioso. He hua invectiva contra o Theologo Politico de Bento de Espinosa, que de Judeu se fez Atheista.

Messias restaurado contra o livro de Monsieur Jaqueloto Ministro Calvinista, que intitulou: Dissertaçoens do Messias.

Epitome de la Verdad de la Ley de Moyses.—Esta obra que era composta pelo Rabino Morteira, que em Amsterdão conheceo, e admirou o Padre Antonio Vieira no anno de 1647. Reduzio a melhor estilo Jacob de Andrade e lhe acrecentou doutissimas reflexoens. Delle faz menção o Autor da Bib. Lusit. Tom. 2 pag. 468.

*Frey Paulo de Santa Catharina*, de quem fizemos memoria no livro quarto, Capitulo 16, instruido nas sciencias Ecclesiasticas, e letras divinas, sahio insigne pregador. O tempo, que lhe restava das occupaçoens de Prelado, e do exercicio do Pulpito, consumia na lição dos livros asceticos donde extrahia documentos para a direcção das almas. Pela severa exacção com que observava o seu instituto Seraphico, e consumada prudencia, com que governou a sua Provincia de Santo Antonio de Portugal foy eleyto visitador da Provincia da Piedade.

Compoz:

Sermão das Chagas de Christo, pregado no Mosteiro de Lorvão em 23 de Outubro de 1661 4.° Coimbra por Thomé Carvalho 1662 e ibi pela viuva de Manoel Carvalho 1671 4.°.

*Lopo Curado Garro*, natural da cidade da Parahyba e um dos governadores da Acclamação da liberdade Pernambucana naquella Capitania, a natureza o ornou de talento perspicaz e de intrepido valor, com a espada, e com a penna triumfou dos inimigos da Patria alcançando pelas suas proezas fama perduravel e nome eterno.

Para mostrar que sabia ao mesmo tempo jogar as armas e mover a penna, escreveo em 23 de Outubro de 1645 aos Mestres de Campo André Vidal de Negreiros e João Fernandes Vieira, Governadores da liberdade de Pernambuco:

Breve, verdadeira, e authentica relação das ultimas tyrannias, e crueldades, que os perfidos Olandeses usavão com os moradores do Rio Grande. Sahio impressa no Valeroso Lucideno composto por Frey Manoel Calado a pag. 277. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1668. Fol. Delle faz memoria o Autor do Castrioto Lusit. Liv. 5 n. 82 Liv. 6 n. 142, e a Bib. Lusit. tom. 3, pag. 16

*Frey Ruperto de Jesus*, Mongo de S. Bento, de Iguarassú, de quem fizemos memoria no livro quarto, foy ornado de hum engenho agudo, comprehensão rara, memoria feliz, cujos dotes o fizerão igualmente celebre na cadeira como no pulpito, merecendo pela sua grande litteratura as acclamaçoens de grande theologo, e de insigne Pregador, ser Doutor pela Universidade de Coimbra, Qualificador do Santo officio, Provincial, e Visitador Geral do sua Religião. Faleceo no Mosteiro da Bahia a 9 de Agosto de 1708, quando completava 64 annos de idade. Dos muitos sermoens, que pregou com geral applauso, e dispoz em varios tomos se fizeram publicos somente os seguintes:

Sermão da gloriosa Madre Santa Thereza, na occasião que as Religiosas Carmelitas descalsas abrirão a sua igreja nova da Bahia no anno de 1697. Lisboa por Manoel Lopes Ferreira 1699 4.°.

Sermão do glorioso S. Bento o Patriarcha Principe ou o Principe dos Patriarchas. ibi pelo dito Impressor 1700 4.°.

Sermão do Santissimo Sacramento na Santa Sé da Bahia. Lisboa por Antonio Pedroso Galvão 1700 4.°.

Tres Sermoens Panegyricos com o mesmo Thema do grande, e mais que Patriarcha Santo Agostinho sempre aureo, porque sempre Aurelio, pregados no convento da Palma, Hospicio dos Agostinhos descalsos na Bahia, em tres annos successivos. ibi pelo dito Impressor 1700 4°.

Sermão do glorioso S. Pedro Martyr, o primeiro Inquisidor martyrisado ou o primeiro que deu a vida em defesa da Fé, que defende o Santo Tribunal da Inquisição na primeira festa que celebrarão os familiares do Santo Officio na cidade da Bahia, trazendo em Procissão solemnissima a Imagem do Santo, para o Mosteiro de S. Bento. ibi pelo dito Impressor 1700 4.°.

(*Continúa*).

## A primeira missa no Brazil

O *Pantheon*, importante revista que veio prestar assignalado serviço ás lettras patrias, em uma das suas gravuras, reproduziu o quadro do distincto pintor brazileiro Victor Meirelles, representando a primeira missa celebrada no Brazil, quando Pedro Alvares Cabral aportou nesta bellissima região da America Meridional.

Trata-se de um ponto importante da historia patria e que Victor Meirelles procurou, por sua vez, perpetual-o em uma téla preciosa que glorificará o seu nome *como artista*, mas que é um ataque á verdade e ao mesmo tempo um sacrilegio historico.

Não censuro a illustre e patriotica redacção do *Pantheon* por ter reproduzido o insigne painel do notavel pintor brazileiro; acho que prestou merecida homenagem a um notavel artista nacional.

Sem desfazer do merecimento a que tem jús o meu distinctissimo compatriota, julgo do meu dever entretanto ventilar um assumpto que não é por todos conhecido.

E' chegado o momento de acabarem-se com as heresias historicas, perpetuadas em antigas lendas, descriptas por varios escriptores, que, d'est'arte, tudo sacrificam com narrações inveridicas, que, se distraem muitas vezes o espirito, é um mal porque vae incutindo na memoria da mocidade principios erroneos e idéas extravagantes.

O quadro de Victor Meirelles representa a primeira missa celebrada no Brazil?

Não—vou demonstrar.

Como sabemos, Pedro Alvares Cabral foi escolhido, em 1500, por D. Manoel, duque de Beja, que então reinava em Portugal, para commandar uma poderosa esquadra, afim de fundar uma feitoria em Calcutá e celebrar um tratado de amisade e commercio com o régulo d'essa cidade.

Além dos pilotos escolhidos para dirigir as dez caravellas, de que se compunha a esquadra, D. Manoel fez acompanhar a expedição de sete religiosos franciscanos, subordinados ao guardião frei Henrique de Coimbra, depois bispo de Ceuta, inquesitor-mór de Portugal e arcebispo de Braga.

Além dos sete franciscanos embarcaram-se oito capellães e um vigario que ficariam em Calecut para administrarem os Sacramentos.

Não descrevo a viagem e a descoberta do Brazil por Pedro Alvares Cabral, porque me destino hoje a occupar-me da *primeira missa* celebrada no Brazil e que Victor Meirelles julgou tel-a perpetuado no seu primoroso trabalho artistico.

Foi na verdade frei Henrique de Coimbra que teve a felicidade de celebrar o incruento sacrificio nas virgens terras banhadas pelo Atlantico e abraçadas pelos Andes.

Cumpre-me ventilar, imparcial e criteriosamente, esse ponto historico; tenho o dever de provar a veracidade da minha contestação.

Duas missas imponentes, pelo seu esplendor e magnitude, foram celebradas; a 1.ª em 26 de Abril e a 2.ª em 1 de Maio de 1500.

Victor Meirelles ou confundiu a 2.ª com a 1.ª, ou não conhecia, quando debuchou o seu quadro, os documentos historicos pelos quaes se deveria ter guiado para a execução do seu trabalho.

Em minha *Chorographia Bahiana* me occupo detalhadamente das duas missas.

Quanto á primeira, que é a que me prende o espirito, neste momento, assim me exprimi:

— Deixar no esquecimento o dia 26, que correspondeu, na epocha que descrevemos, ao domingo de Paschoela, seria não satisfazer a missão de que voluntariamente nos incumbimos, mórmente quando é um dia de gratas recordações para os fervorosos filhos do Christianismo.

« Por entre flócos de luz, adornada com todos os seus encantos, a natureza parecia mais risonha no commemorar a ressurreição daquelle a quem devemos a remissão de nossas culpas, e as mais puras e sãs idéas philosophicas que jámais, com o perpassar dos seculos, poderão ser olvidadas.

« O sol, dourando o magestoso pincaro da serra dos Aymorés, denotava que não ha muito surgira a aurora com toda a magestade de sua esplendida grandeza.

« Os proprios navios, os capitães e até os grumetes haviam-se preparado para a festa que ia ter logar.

« As caravellas estavam perfeitamente apparelhadas e guarnecidas de pavezes de variegadas côres, sobresahindo nos mastaréus as bandeiras que, ao contrario da brisa, pareciam saudar tão grande e auspicioso dia.

« Em cumprimento ás ordens do chefe da esquadra, foi levantado *no ilhéo* um altar armado pelos sacerdotes, onde fulgurava o sacrosanto retabulo da Piedade.

« Almirante, capitães e marinheiros, com as barbas escanhoadas, embarcaram então nos bateis afim de se *dirigirem ao ilhéo*, conduzindo comsigo o estandarte da ordem de Christo, o mesmo que ufano tremulara no altar de Belém, no dia da partida de Pedro Alvares Cabral..........................

..........................................

« Tudo está emfim preparado; os padres revestem-se; as luzes brilham no altar, todos embarcam-se em bateis adornados com bandeiras, á excepção daquelles que deveriam guarnecer a esquadra.

« O symbolo santo é conduzido reverentemente á bordo.

« Edificante espectaculo! pela primeira vez ia ser celebrada uma das cerimonias mais bellas do Christianismo no abençoado torrão do vastissimo Brazil.

« Fr. Henrique de Coimbra, a quem coube, como era devida, a honra de celebrante, collocou-se em frente ao altar; Pedro Alvares Cabrál, sustentando o memoravel estandarte, de que já fallamos, collocara-se de um lado e todos os mais tomaram indistinctas posições.

« A missa teve então principio.

« *Os gentios que se agruparam na margem opposta*, admirados com tão extraordinaria scena, que tocava-lhes o coração, *mostraram-se anciosos de tomàr parte nella, o que* NÃO PODERAM FAZER, *embora alguns* CHEGASSEM ATÉ PERTO DO ILHÉO.

..........................................

..........................................

..........................................

« Concluida, porém, que foi a celebração do santo sacrificio da missa, frei Henrique, depois de tirar os paramentos, subindo á uma cadeira, occupou-se não só da historia do Evangelho, como da descoberta da nova terra.

« Era digno de notar-se o prazer que, naquelle momento irradiava-se em todos os semblantes.

« As phrases de frei Henrique, o primeiro sacerdote que fez echoar sua palavra ungida de fé nas plagas brasileiras, perdiam-se atravéz do espaço, emquanto o echo da floresta as ia repetindo, parecendo que desta arte a natureza tomara á si a propagação dos principios religiosos que, como um vivo attestado daquelles bons tempos, ainda hoje subsistem em toda a sua pureza.

..........................................

.......................................» (1)

Felizmente a minha narração encontra o apoio de notaveis escriptores, e neste momento, por uma casualidade, tenho sobre a minha mesa de estudo, a obra do illustre brasileiro José de Vasconcellos, que vem corroborar a minha opinião quando diz:

« *Dia 26*.—Determina Pedro Alvares Cabral que diga missa e se pregue na *Coroa Vermelha*, e com os capitães em seus escaleres se dirija para ahi. Arma-se um esparavel e debaixo delle se levanta um altar.

A missa é dita por frei Henrique, coadjuvado pelos padres que o acompanhavam á India. E' a primeira celebrada na terra da Vera-Cruz, ouvida com prazer e devoção pelos portuguezes, admiração e curiosidade pelos naturaes do paiz. Pedro Alvares Cabral assiste a esta solemnidade collocado da parte do Evangelho, tendo na mão a bandeira da Ordem de Christo, com que sahira de Belém.

Finda a missa, desveste-se o padre, e subindo a uma cadeira, e tendo o seu auditorio estendido sobre a areia, prega solemnemente sobre a historia do Evangelho, da vinda dos portuguezes, do achamento da nova terra, guiados pela Cruz, sob cuja obediencia caminhavam.

« *Os indigenas, que se* CONSERVAVAM NA TERRA FIRME, tangendo então os seus rudes instrumentos, formam alegres danças a seu modo; e MUITOS DENTRE ELLES VÃO EM JANGADAS ATÉ O ILHÉO JÁ SANTIFICADO PELO SACRIFICIO DA MISSA.

« Os portuguezes embarcam-se tambem em seus bateis e vão pelo longo da praia, ao som de musica, attrahindo a attenção dos barbaros, e recolhem-se ás suas náos. (2)

Conseguintemente evidencia-se que a PRIMEIRA MISSA foi celebrada em um *ilhéo* e *que os indios estavam em terra firme*.

Mas, nem minha opinião tem o menor valor historico, sou o primeiro a reconhecer, nem quero me firmar nos conceitos daquelle distincto escriptor.

O documento mais precioso que existe sobre os factos que se deram quando Pedro Alvares Cabral aportou ao Brazil, é a carta de Pedro Vaz Caminha, escrivão da armada, que gosava das honras de cavalheiro da casa de el-rei, testemunha ocular de todos os acontecimentos e por elle descriptos com toda a minuciosidade.

Victor Meirelles se tivesse tido a cautella de ler tão importante documento, ou não pintaria o seu quadro como fez, ou então diria que elle representa a *segunda missa*, celebrada em *terra firme*, no dia 1 de Maio de 1500, porque foi na *segunda missa* que os aborigenes já *sobre as arvores*, já *prostrados no chão*, como se nota no quadro do illustre pintor nacional, a ella assistiram e não na *primeira*, segundo declara Vaz Caminha quando assim se exprime:

« Emquanto estivemos aa Misa e aa pregaçam, *se via na praya* outra tanta jente, pouco mais ou menos, como has domtem com seus arcos e sectas, hos quaes andavam folgando e olhando-nos, e asemtaram-se; e *depois de acabada a Misa* asemtados nós aa pregação, *alevantaram-se* muytos deles e tangeram corno ou vozeria, e começaram a saltar e damçaram huum pedaço; e *alguuns deles se meteram em almadias* duas ou tres que hy tinham, has quaes nom são feytas com has que eu já vi; sooemente são tres traves atadas juntas; e *aly se metiam quatro ou symquo ou eses que queriam*, NOM SE AFASTANDO CASY NADA DA TERRA *senom quanto podiam tomar pee*. E *acabada a pregaçam moveo ho Capitam, e todas pero haos bateis com nosa bandeyra alta*, e *embarcamos* e *fomos asy todos contra terra* PERA PASSARMOS AHO LONGO PEROMDELES ESTAVAM. »

Conseguintemente, pelo que diz Vaz Caminha, em relação á primeira missa, evidencia-se:

1.° Que os nossos indigenas andavam folgando na terra firme.

2.° Que depois de acabada a missa, quando os portuguezes ouviam a pregação, muitos caboclos começaram a saltar ao som dos seus instrumentos.

3.° Que alguns delles se metteram nas almadias para irem ao ilhéo, o que não realisaram porque quasi nada se affastaram da terra, e só o fizeram emquanto podiam tomar pé.

4.° Que concluida a pregação, Cabral e todos os mais voltaram para seus bateis e passaram *ao longe onde estavam os indigenas*.

Se os nossos aborigenes assistiram a missa, para que procuravam entrar nas almadias para irem ao ilhéo, o que não realisaram porque *quasi nada se affastaram da terra?*

Se elles estavam misturados com a tripolação da esquadra, como é que Vaz Caminha assevera que elles estavam na praia opposta, tocando corno ou vozeria, provavelmente para chamar a attenção de Cabral e de seus companheiros que se achavam no ilhéo?

Se estavam trepados nas arvores e sentados na praia do local da missa, como desenhou Victor Meirelles, para que, acabada a missa e a pregação, os portuguezes nos seus bateis *passaram longe donde elles estavam?*

Ainda não é tudo: como sabemos logo depois da missa, Cabral, vendo os indios que *se achavam na terra firme*, mandou Bartholomeu Dias á costa.

Falle ainda por nós o escrivão da armada, sob o commando do illustre almirante portuguez:

«... *hyndo Bertolameo Dyas em seu esquife* per mandado ho Capitam diante *com huum paao de huuma almadia*, que lhes ho mar levara, *pera lho dar* e nós todos obra de tiro de pedra tras elle. *Como eles viram ho esquife de Bertolameu Dyas*, GHEGARAM LOGO TODOS AA AGOA, *metendo-se neela atee omde mais podiam*. ACENARAM-LHES *que posessem hos arcos;* e MUYTOS DELES HOS HYAM LOGUO POEER EM TERRA, e *outros hos não punham.* »

Se os indigenas haviam assistido a missa, como ao avistarem o esquife de Bartholomeu Dias chegaram á agua mettendo-se nella até onde podiam?

Se já estavam em commum, como Bartholomeu Dias lhe acenou para que depozessem os arcos, e muitos delles o fizeram?

Julgo desnecessario desenvolver mais este ponto, porquanto parece-me que está exuberantemente demonstrado que os indigenas não assistiram a primeira missa, *já trepados nas arvores* e com os joelhos em terra, já assentados no chão como se vê no primoroso trabalho *artistico* do illustre pintor Victor Meirelles, que, conforme declarei, não produziu a *primeira missa* celebrada no nosso paiz, e sim a *segunda*, como demonstrarei no meu artigo vindouro.

E. CARICÉ.

(1) E. Carigé; *Chorographia Bahiana*, impressa em 1884, tomo 1.°, pag. 70 á 77.

(2) J. Vasconcellos — *Datas Celebres e Factos Notaveis* impressa em 1890, tomo 1.°, pag. 15

# POESIAS

## Epigrammas

—

A UM CIRURGIÃO

Depois que a um queixo cahido,
Causando dôr ao freguez,
Te confessaste vencido,
O meu cahio de uma vez.

—

AO DEMORADO EMBARQUE DE UM MEDICO

Vejo por essa demora,
Com que massas tanto a gente,
Que marcaste alguma hora
De visitar um doente?

—

A UM MINISTRO

Teu talento deslumbrante
Entre as aguias te botou.
Mas que malicia, gigante!
Vê que sina!
Desta sorte te chamou—
Oh! ave de rapina!

*João Candido.*

# PHILOLOGIA

## Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo*.

POR

*A. C. d'A. P.*

COUSH, POUTH E MIZRAIM

Continuação

Os filhos do *Cham* são Coush, Pouth Mizraim e Canaan. A actual Ethiopia situada ao Sul do Egypto, tomou o nome de Coush e sua população é negra. Entretanto é bom observar que os Coushitas, antes de sua ultima emigração, eram habitantes da Arabia-feliz. Estes asiaticos eram nôgros com os Hindús, ou antes eram vermelhos que se fundiram com a raça negra, anteriormente estabelecida na Ethiopia? E' uma questão que deixaremos a outro o cuidado de resolver. Seja como for, seus monumentos, onde figuram inscripções hieroglificas, fazem saber que fallavam a a lingua dos Egypcios, os quaes eram da raça vermelha, assim como apparecem nas suas pinturas e esculpturas. E no hebraico o ethiope é *cushi* e não tem nenhuma outra significação.

A lingua kichua dá-nos a significação do nome de Coush; porque *Cousi* ou *Coushi* quer dizer «alegre, contente» O que vai confirmar esta significação de Coush é o outro kichua *Pouti*, «O Triste»: tal é o nome de Pouth irmão de Coush Os nomes destes dous irmãos mostram que elles eram caracteres oppostos: O Alegre e o Triste são caracteristicos, typicos, intencionaes e são alcunhas expressivas que deviam ter sua razão do ser. A explicação que lhe dá o kichua tem o seu valor historico.

O que confirma a nossa opinião é a significação de Pouth tradicionalmente chegada até os Hebrêos; por que em sua lingua *pouth* é o verbo «affligir»: d'onde *Pout el*, affligido por Deus. A Lybia e a Mauritanea foram os paizes occupados pelos descendentes de *Pout*.

Chegamos a Mizraim, outro filho de Cham Este nome sempre foi difficilmente comprehendido: eis porque o vamos analysar minuciosamente. Primeiro lembremos que a sua terminação em *im* é um plural, indicando um singular *mizra*: o que deixa ver que, indo estabelecer-se no Egypto, Mizraïm era já pae de varios filhos e chefe de uma tribu. A segunda letra do nome de Mizraïm é o *rain* que é o nosso *z* e a letra inicial deste nome é o *mem* ou *m* sob o qual está o ponto vogal *i*: o que faz *mi*; mas, segundo a regra grammatical, esta letra hebraica não faz parte do radical, qualquer que seja o lugar que occupe: *mi* não é mais que uma abreviatura de *min* indicando o genero, a especie a causa que, porque, por, de.

Por um momento, pondo de parte esta letra movel e servil, procuremos o radical: é o verbo *zour* «emigrar, ser estrangeiro noutra parte, estar separado da familia», e cujo participio é *zar*; o perfeito é *zerâ*, tem explorado, affastou-se, dispersou-se Este verbo tem o seu derivado *mâzar*, separou-se, affastou-se Mas no perfeito *zerâ*, substituindo, como inicial a particula movel *mi* obtem-se *mizerâ mizra* d'onde o plural *mizrâim*.

A separação e emigração de Mizraïm estão pois bem indicadas pelo seu nome. Ha mais: para caracterisar o nome do Egypto, que é o lugar da emigração, Moysés o escreveo com o *tsadé* em lugar do *zain* e como ha o alto e o baixo Egypto, é o dual ou o plural *Mitszraim* que designa todo o Egypto. Faremos notar que o *tsadé* é uma letra dura e energica cujo hieroglipho é o signal da separação e do movimento curvo. Sob esta forma nova, é preciso procurar a raiz de Mitsraim; ora *metsar* é que significa agonia, soffrimento. O Egypto explorado pela familia de *Mizraim* e onde ella se dispersou, é na verdade a terra dos soffrimentos e das agonias *ârets mitsraim*.

Que diz o kichua? Exprime em duas palavras a peregrinação de Mizraim e a falta que commetteu indo ao paiz das agonias: kichua *miti*, emigração, fuga repentina, *sara*, má, medonha, horrivel. Estas duas palavras *miti-sara* fazem por contracção *mitsra* si a ellas se juntar *im*, plural hebraico, ter-se-há igualmente *mitsraim*; mas ha melhor: o kichua tem uma raiz *im*, indicando a possessão, a realidade, donde *ima*, cousa feita, o que está realisado e o que se passou; pode-se pois juntar á *mitsra* a raiz *im* do kichua *ima* para obter como em hebraico *mitsraim*; mas o kichua exprime melhor o facto completo de uma emigração horrivel em suas consequencias; exprime a realidade com a idéa da possessão, fim dos emigrantes. Nestas approximações singulares vemos a prioridade do kichua sobre o hebraico e que o nome de *Mitzraim* filho de Cham, e o de Mitsraim, que designa o Egypto, eram tradicionaes até a epocha de sua transcripção nos escriptos dos Hebreos.

(*Continua*)

# ANTHOLOGIA

A IMMORTALIDADE

Si nossa alma não tivesse nenhum presentimento do futuro, si o mesmo termo que limita o curso de nossos annos limitasse tambem o de nossos pensamentos, o homem não quereria entregar-se a tantos trabalhos, affligir-se por tantos cuidados e vigilias, nem expor tantas vezes sua propria vida. Mas em todos os grandes corações aninha-se um sentimento generoso, que noite e dia, os exeita pelo estimulo da gloria e que nos aconselha a não deixar perecer com a vida a lembrança do nosso nome, mas de fazel-o viver até a mais remota posteridade.

Será possivel que nós, que no meio dos negocios publiços passamos a vida cercados de perigos e de penosos trabalhos tenhamos tão pouca elevação de espirito para crer que depois de ter vivido sem poder respirar um só instante em repouso, tudo deva morrer comnosco? Pois que! Quando tantos grandes homens se hão esforçado por deixar após si estatuas e retratos, fracas imagens de seus corpos e não de suas almas, não devemos nós, com maioria de razão, querer deixar de nossos pensamentos e de nossas virtudes o quadro traçado pelo pincel habil dos maiores genios! Quanto a mim, em tudo que tenho emprehendido em prol do Estado, eu pensava, fazendo-o, confiar uma semente immortal de gloria á memoria eterna do universo. Ainda que depois de minha morte eu seja insensivel a esse renome, ou, segundo a opinião dos homens mais sabios, alguma parte de mim mesmo experimente ainda esse sentimento, semelhante pensamento, semelhante esperança fazem-me desde já gozar de um verdadeiro prazer.

*Cicero.*

A PALAVRA

De todas as artes a mais bella, a mais expressiva, a mais difficil, é sem duvida a arte da palavra. De todas as mais se entretece e se compõe. São as outras como ancillas e ministras; ella soberana universal.

Da estatuaria toma as fórmas; da architectura imita a regra da estructura de suas fabricas; da pintura copia a côr e o debuxo de seus quadros; da musica aprende a variada successão de seus compassos e melodias; e sobre todos esses predicados tem mais do que as outras artes a vida, que anima os seus paineis, a paixão, que dá novo esplendor ás suas tintas, o movimento, que intima aos que escutam e admiram, o enthusiasmo e a persuasão.

A estatua falla, como uma interjeição, que apenas expressa um sentimento vago, indefinido, momentaneo. A pintura falla, mas falla com uma phrase breve, em que a ellipse houvera supprimido boa parte dos elementos essenciaes. O edificio falla, mas falla como uma inscripção abreviada, que desperta a memoria do passado sem particularisar os acontecimentos a que allude. A musica falla, mas falla apenas á sensibilidade, sem que o entendimento a possa discernir.

Só a palavra nas artes, a que é materia prima, falla ao mesmo tempo á phantasia e á razão, ao sentimento e ás paixões; só ella, Pygmalião prodigioso, esculpe estatuas, que vão saindo vivas e animadas da pedra ou do madeiro, onde as delinêa e arredonda o seu buril. Só a palavra, mais inventiva do que Zeuxis, sabe desenhar e colorir figuras e paizes, com que se illude e engana a vista intellectual. Só a palavra, mais audaz do que os Ictinos e os Calicrates, traça, dispõe, exorna e arremessa aos ares monumentos mais nobres e ideaes que o Parthenon de Athenas Só a palavra, mais commovedora e persuasiva do que o plectro dos Orpheus, encadeia á sua lyra magica estas féras humanas ou deshumanas, que se chamam homens, arrebatados e enfurecidos nas mais truculentas allucinações.

*Latino Coelho.*

# ROMANCE

## O MONGE DE OLINDA

V

(Continuação)

Quando veio a ceia não pude reprimir um gesto de desgosto; uma nuvem carregava a serena felicidade que transparecia em minha alma.

Carolina vio isto com prodigiosa lucidez e expressão de sentimentos, os nossos olhos se encontraram e deram signál do que os nossos corações sentiam.

Mas a infelicidade, declarando-se nossa companheira, fez voltar os olhos do pai para nós no momento em que nos fixavamos, e ladino como era, penetrou immediatamente o nosso amor.

Carolina corou excessivamente para mais se denunciar.

Eu fiquei como ferido por um punhal no coração; presenti a catastrophe que devia pôr termo a tão rapida alegria da minha vida

Acabou a ceia; Carolina retirou-se e o velho, a janella, tossio dissimuladamente, e nada demonstrou do que havia penetrado.

— A que horas devemos sahir para a medição, senhor engenheiro?

— A's que o senhor capitão-mór designar.

— A's seis horas vos virei chamar.

Fui para o meu quarto e deitei-me, mas a horrivel tempestade que se formava e crescia na minha idéa semelhante á vaga do equinocio em electrica convulsão, não me deixou conciliar o somno.

Dava meia noite, é a hora terrivel dos duendes e das sombras intangiveis! parecia-me ouvir echos lastimósos; vinham de longe, talvez fosse algum misero escravo que estrebuchava nas agonias d' um barbaro castigo

Depois d' um silencio medonho, ouvi abrir a porta do quarto, onde na vespera se pronunciou a minha sentença; todo eu fui ouvidos.

— Roberto, murmurou baixinho uma voz, que reconheci ser a do capitão mór.

De manhã cedo eu saio com este homem que aqui está. Deves dar um bacamarte a João Moçambique, outro a Antonio Monjólo; ao primeiro signal é disparar, e cuidado não errar a pontaria.

O preto apadrinhado já está despachado?

— O negro fugio, meu senhor.....

— Que dizes maldito? assim é que o amarraste como te ordenei? tu me pagas.

— Meu senhor, da forma que o amarrei não era possivel fugir; alguem o soltou, e meu senhor já sabe o costume...

— Isto ha de acabar, não quero em casa quem governe mais do que eu.

Vai preparar tudo para de madrugada nada faltar, e não te esqueças de dizer á Anna Rebola que faça o que lhe recommendei.

A porta tornou a fechar-se, e o silenciot coninuou mais lúgubre do que o dos sepulchros.

Estas horriveis ordens despertáram em mim raciocinios mui graves e profundos.

Que recommendáção seria aquella á cozinheira?

Em quem possuia as qualidades que semelhavão ao mais feroz tigre, não admirava que a recommendação fosse para propinar algum veneno á Carolina.

— Eu não podia supportar o confuso torpel de idéas que n'aquelle momento se accumulavam em meu cerebro.

Era mister fugir quanto antes daquella maldita casa, porque de tres bacamartes contra um homem não havia defeza possivel.

*Continúa*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42